

"A democracia é o melhor terreno para a colaboração dos grandes aliados"

O POVO TERÁ ENFIM O SEU JORNAL, A TRIBUNA POPULAR QUE RECLAMAVA E DE ONDE PODERÁ EXPOR SUAS REIVINDICAÇÕES E DEBATER OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS QUE SO ELE PODE DE FATO RESOLVER.

Luiz Carlos Prestes

Tribuna POPULAR

DIREÇÃO: PEDRO MOTTA LIMA, AYDANO DO COUTO FERREIRA, ALVARO MOREIRA, DALCIDIO JUANDIR, CARLOS DRUMOND DE ANDRADE. SECRETÁRIO: PAULO MOTTA LIMA

UNIDADE

DEMOCRACIA

PROGRESSO

ANO I — N.º 20 — Av. Aparício Borges, 207, 13.º andar

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1945

N.º DE HOJE: Na Capital, Cr\$ 0,50; Nos Estados, Cr\$ 0,50

Deixará de existir o governo polonês de Londres

"Não pode haver liberdade para o integralismo"

Surge uma nova Europa das ruínas do nazi-fascismo

Ha, entre as Nações Unidas uma justificada confiança na estruturação da paz



UMA FOTO HISTÓRICA — Em Teheran foram lançadas as bases para a cooperação pacífica entre a democracia socialista e as duas grandes democracias capitalistas, por um longo período. Ratificando e ampliando as resoluções da importante conferência, a reunião efetuada em Yalta assecurou o que fora estabelecido na capital da Pérsia entre os Três Grandes. E agora, a Conferência de São Francisco, seguida do acordo sobre a administração da Alemanha e para a constituição de um governo de unidade nacional na Polónia, fundada as últimas esperanças dos remanescentes fascistas de haver uma saída no bloco destruído das Nações Unidas.

MOSCOW, 23 (Via Prewt para a TRIBUNA POPULAR) — O "Pravda" desta capital publica o seguinte editorial: "O processo contra os organizadores, dirigentes e participantes dos grupos ilegais polacos que agiam na retaguarda do Exército Vermelho em território da Polónia, Lituânia e regiões ocidentais da Ucrânia e Bielússia, terminou. O Tribunal pronunciou a sentença. Os criminosos foram merecidamente castigados. O povo soviético recebeu com satisfação a sentença da Justiça soviética, sentença tão justa como magnânima."

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

A grande parada da vitória na Praça Vermelha

O marechal Rokossovsky comandará o desfile

LONDRES, 23 (A. P.) — O rádio de Moscovo transmitiu uma ordem de Stalin anunciando que a Parada da Vitória que será realizada amanhã em Moscovo, na Praça Vermelha, marcará a vitória sobre a Alemanha. Unidades do Exército Vermelho e marinheiros da Armada Vermelha, assim como membros da guarnição de Moscovo, participarão da parada.

O marechal Stalin declarou que os cumprimentos serão recebidos pelo marechal Zhukov, e que a pa-



Rokossovsky



No alto, a mesa que presidiu os trabalhos e, em baixo, um aspecto de assistência

"Mandamos á Europa o melhor do nosso Exército"

Declarou ontem o general Heitor Borges, numa homenagem á Força Expedicionária Brasileira

Em Marechal Hermes foi instalada a Comissão Democrática de Ajuda á FEB e solenemente empossada a sua diretoria, numa cerimônia de homenagem aos expedicionários daquele subúrbio.

Aberto a solenidade, foi cantado por numerosos colegas o Hino á Bandeira. A seguir, é lida a relação dos expedicionários que Marechal Hermes forneceu á Força Expedicionária Brasileira.

MUT. sr. Adalberto Medeiros, médico em Marechal Hermes, presidente da Comissão Democrática de Ajuda á FEB, senhor Irum Sentiana, do Movimento Democrático dos Médicos, além de outras pessoas.

Aberto a solenidade, foi cantado por numerosos colegas o Hino á Bandeira. A seguir, é lida a relação dos expedicionários que Marechal Hermes forneceu á Força Expedicionária Brasileira.

Depois de lida a relação, falou o general Heitor Borges, empossando a diretoria da Comissão.

MOBILIZAÇÃO EM TORNO DA FEB — Pela Liga da Defesa Nacional discursou o sr. Amarello de Vasconcelos.

Explicando os motivos porque agora, quando a guerra já está praticamente terminada, se funda uma Comissão de Ajuda á P. E. B., diz que estes motivos estão implícitos nos compromissos que assumimos com os ex-

pedicionários e com os seus familiares.

UMA CAMPANHA QUE JÁ É VITORIOSA — Comunica a população de Marechal Hermes, ad presentia, (CONCLUE NA 2.ª PAG.)

UM QUE NÃO VOLTARÁ — Aberto a solenidade, foi cantado por numerosos colegas o Hino á Bandeira. A seguir, é lida a relação dos expedicionários que Marechal Hermes forneceu á Força Expedicionária Brasileira.

Depois de lida a relação, falou o general Heitor Borges, empossando a diretoria da Comissão.

MOBILIZAÇÃO EM TORNO DA FEB — Pela Liga da Defesa Nacional discursou o sr. Amarello de Vasconcelos.

Explicando os motivos porque agora, quando a guerra já está praticamente terminada, se funda uma Comissão de Ajuda á P. E. B., diz que estes motivos estão implícitos nos compromissos que assumimos com os ex-

pedicionários e com os seus familiares.

UMA CAMPANHA QUE JÁ É VITORIOSA — Comunica a população de Marechal Hermes, ad presentia, (CONCLUE NA 2.ª PAG.)

ASSESTADO UM GOLPE NOS INIMIGOS DA PAZ E DA SEGURANÇA

COM O JULGAMENTO DOS TERRORISTAS POLONESES

MOSCOW, 23 (Via Prewt, para a TRIBUNA POPULAR) — Fazendo um apanhado da situação internacional, o "Izvestia" publica o seguinte: "Chega ao fim a Conferência de São Francisco.

funciona em Moscovo a comissão que examina o problema polonês, começou a funcionar a Comissão Inter-Alhada de Controle da Alemanha, projeta-se uma entrevista dos principais líderes das 3 potências, e cada vez se torna mais evidente e manifesta a importância positiva da ação coordenada das potências vencedoras na organização da paz.

No entanto, a idéia de uma estreita colaboração entre as grandes potências como condição indispensável para assegurar a paz, parece que ainda necessita de provas aos olhos de muitos célticos.

A abundância de problemas complexos e antagônicos que vêm á superfície depois da vitória sobre a Alemanha, os intimídios, com suas dificuldades, umas reais e outras imaginárias, fazem-se reconhecer que na consciência do homem médio da Europa ou da América, foram imbuídas muito poucas noções alentadoras. Apesar de que a unidade entre os aliados durante a guerra, tenha sido coroada pela vitória, muitos foram os que

dúvidaram da possibilidade de tal unidade ou de que a mesma fosse frutífera.

Agora, realmente, a atmosfera está descarregada neste sentido. O positivo, sólido e estimulado, o que foi alcançado no mundo

trangeiro, acima mencionados, convenceu de que o sentimento nacional, a dignidade e a soberania do Estado Polonês exigem que os negócios poloneses sejam estabelecidos pelos próprios poloneses, chegaram a pleno acordo quanto á reorganização do governo provisório da República Polonês.

Este acordo é expresso na seguinte decisão, adotada unanimemente:

1) — Convidar o sr. Wlenczy Witos, da Polónia, e o sr. Stanislaw Mikolajczyk, da Polónia, e do estrangeiro, acima mencionados, representantes de que o sentimento nacional, a dignidade e a soberania do Estado Polonês exigem que os negócios poloneses sejam estabelecidos pelos próprios poloneses, chegaram a pleno acordo quanto á reorganização do governo provisório da República Polonês.

Este acordo é expresso na seguinte decisão, adotada unanimemente:

1) — Convidar o sr. Wlenczy Witos, da Polónia, e o sr. Stanislaw Mikolajczyk, da Polónia, e do estrangeiro, acima mencionados, representantes de que o sentimento nacional, a dignidade e a soberania do Estado Polonês exigem que os negócios poloneses sejam estabelecidos pelos próprios poloneses, chegaram a pleno acordo quanto á reorganização do governo provisório da República Polonês.

Este acordo é expresso na seguinte decisão, adotada unanimemente:

1) — Convidar o sr. Wlenczy Witos, da Polónia, e o sr. Stanislaw Mikolajczyk, da Polónia, e do estrangeiro, acima mencionados, representantes de que o sentimento nacional, a dignidade e a soberania do Estado Polonês exigem que os negócios poloneses sejam estabelecidos pelos próprios poloneses, chegaram a pleno acordo quanto á reorganização do governo provisório da República Polonês.

Faleceu o poeta mais velho da U.R.S.S.

MOSCOW, 23 (U. P.) — Comtando mais de 91 anos de idade faleceu o grande poeta nacional Djamboul Dzhabbaev, natural de Kazakhitan, amplamente conhecido na União Soviética e particularmente famoso na Ásia Central, onde os seus trabalhos foram traduzidos para muitas línguas. Figura lendária para os povos soviéticos, Djamboul conheceu Moscovo depois da revolução, quando, já em idade avançada, viajou pela primeira vez em estrada de ferro.

A desmobilização do Exército Vermelho

RECEBERÁ ELEVADA COMPENSAÇÃO OS QUE DEIXAREM AS FILEIRAS

LONDRES, 23 (U. P.) — A miséria de Moscovo anunciou que o Supremo Presidium adotou hoje o plano de desmobilização, que foi aprovado em ambas as câmaras em meio a tumultuosos aplausos.

Segundo o atual plano de desmobilização, a classe de 1913 alem e outras mais velhas, deixarão as fileiras ainda antes do fim do corrente ano, recebendo elevadas bonificações para alimento, roupas e alguns até mesmo para combustível, o que fará parte dos empréstimos familiares.

A adoção dessa medida foi venturosamente defendida por Gromova, presidente do Supremo Soviet da Ucrânia, que revelou terem duzentos mil ucranianos, homens e mulheres, lutado de uma forma ou de outra, no Exército Vermelho.

Por outro lado, Kossygn, presidente do Conselho dos Comissários do Povo, revelou que durante a guerra, mais de vinte e quatro bilhões de rublos haviam sido pagos, em empréstimos pessoais para um seu número de membros das forças armadas alemãs e duzentos mil vivuvas, além de outros dependentes dos soldados russos haviam sido contemplados com empréstimos. Kossygn revelou ainda que dois milhões de filhos de soldados russos haviam recebido convite para prestarem as férias de verão em aprazíveis regiões de verão.



Mal. Zhukov, 1.º vice-comissário da Defesa

MOSCOW, 23 (A. P.) — O "Estrela Vermelha" comentou a desmobilização do exército soviético, cujo plano foi aprovado pelo Supremo Soviet, diz hoje o seguinte:

"O exército vermelho, tal como sempre aconteceu no passado, ficará sendo o baluarte da liberdade e da independência da nossa pátria socialista, o uma arma formidável para a defesa da paz, da segurança e da liberdade dos povos pacíficos.

Os E.E. Unidos e a Inglaterra não mais reconhecerão

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DE ESTADO JOSEPH GREW SOBRE O GOVERNO POLONEZ EMIGRADO

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O secretario de Estado em exercício, sr. Joseph Grew, comentando favoravelmente o acordo de Moscovo sobre o novo governo polonês, declarou que os Estados Unidos, assim como a Grã-Bretanha, deixarão de reconhecer o governo polonês exilado em Londres, logo que o novo gabinete esteja funcionando na Polónia, em conformidade com o Plano de Yalta.

VITÓRIA GERAL DO MANIFESTO DE JULHO

LONDRES, 23 (U. P.) — Comentando o acordo político de Moscovo, J. Kan-Suehy, chefe do Bureau da "Polpress", agência noticiosa do governo de Varsóvia, disse:

"O futuro desenvolvimento da Polónia se fará pela estrada que trilhou o Comité Polonês de Libertação Nacional e o seu sucessor, o governo provisório da República Polonês. A Polónia continuará mantendo amizade democrática e pacífica com todos os países democráticos, como base da sua política estrangeira. O acordo de Moscovo é a vitória final do programa estabelecido pelo Manifesto de Julho, que resultou na completa união do nosso povo.

"Dessa união só se podem excluir os fascistas e sucessores do governo que existiu na Polónia até setembro de 1939. O objetivo é a liberdade com a União Soviética e a opressão do nosso povo.

"O novo governo nacional terá de tratar dos problemas relativos á liquidação do enorme aparelho construído pelo governo emigrado de Londres cujo custo foi de um terço do orçamento nacional da Polónia em 1939. Os poloneses que se encontram na Grã-Bretanha, soldados e civis, serão repatriados. As autoridades legais polonesas serão grandemente auxiliadas nessa tarefa pelo Conselho de União Democrática da Polónia, que há algumas semanas começou a campanha

de repatriação entre os poloneses neste país."

TEXTO DO ACORDO — LONDRES, 23 (A. P.) — E' o seguinte o texto do acordo submetido á comissão aliada sobre a questão polonês (transmitido pela rádio de Moscovo):

"Os representantes do governo provisório da República Polonês, sr. presidente Bierut, vice-presidente Kowalski, primeiro ministro Gombulka e vice-primeiro ministro Gromulka; os líderes democráticos da Polónia: dr. Kierulicki, que chegou em lugar do sr. Wito, que se achava adoentado, dr. Kolodziejaki, professor Krzyzanoski, professor Kutrzeba e sr. Zulawski; os líderes democráticos do governo polonês no exílio: sr. Mikolajczyk, sr. Kolodziej, assim como o sr. Stanek, que chegou a Moscovo a convite da comissão organizada sobre as bases da decisão da Criméia e composta do sr. Molotov, comissário do Exterior da Rússia, de sr. Archibald Clark Kerr, embaixador da Grã Bretanha, e do sr. Averill Harriman, embaixador dos Estados Unidos.

Os representantes do governo provisório da República Polonês, sr. presidente Bierut, vice-presidente Kowalski, primeiro ministro Gombulka e vice-primeiro ministro Gromulka; os líderes democráticos da Polónia: dr. Kierulicki, que chegou em lugar do sr. Wito, que se achava adoentado, dr. Kolodziejaki, professor Krzyzanoski, professor Kutrzeba e sr. Zulawski; os líderes democráticos do governo polonês no exílio: sr. Mikolajczyk, sr. Kolodziej, assim como o sr. Stanek, que chegou a Moscovo a convite da comissão organizada sobre as bases da decisão da Criméia e composta do sr. Molotov, comissário do Exterior da Rússia, de sr. Archibald Clark Kerr, embaixador da Grã Bretanha, e do sr. Averill Harriman, embaixador dos Estados Unidos.

A F. A. B. COLABORANDO NO REGRESSO DA F. E. B.

O governo dos Estados Unidos acaba de ceder á nossa Marinha de Guerra, um navio transportador, cuja primeira missão será a de buscar parte da Força Expedicionária da Força Expedicionária de volta ao Brasil.

Havendo urgência para a condução de oficiais e praças que deverão permanecer a nova unidade, II solicitado ao Ministério da Aeronáutica o transporte por via aérea desses elementos para Miami.

Desse modo inicia-se o serviço aéreo de transporte militar da F. A. B. para o exterior e o auxílio que irá prestar ao Exército e á Marinha.

Este acordo é expresso na seguinte decisão, adotada unanimemente:

1) — Convidar o sr. Wlenczy Witos, da Polónia, e o sr. Stanislaw Mikolajczyk, da Polónia, e do estrangeiro, acima mencionados, representantes de que o sentimento nacional, a dignidade e a soberania do Estado Polonês exigem que os negócios poloneses sejam estabelecidos pelos próprios poloneses, chegaram a pleno acordo quanto á reorganização do governo provisório da República Polonês.

Este acordo é expresso na seguinte decisão, adotada unanimemente:

1) — Convidar o sr. Wlenczy Witos, da Polónia, e o sr. Stanislaw Mikolajczyk, da Polónia, e do estrangeiro, acima mencionados, representantes de que o sentimento nacional, a dignidade e a soberania do Estado Polonês exigem que os negócios poloneses sejam estabelecidos pelos próprios poloneses, chegaram a pleno acordo quanto á reorganização do governo provisório da República Polonês.

Este acordo é expresso na seguinte decisão, adotada unanimemente:

1) — Convidar o sr. Wlenczy Witos, da Polónia, e o sr. Stanislaw Mikolajczyk, da Polónia, e do estrangeiro, acima mencionados, representantes de que o sentimento nacional, a dignidade e a soberania do Estado Polonês exigem que os negócios poloneses sejam estabelecidos pelos próprios poloneses, chegaram a pleno acordo quanto á reorganização do governo provisório da República Polonês.

Este acordo é expresso na seguinte decisão, adotada unanimemente:

1) — Convidar o sr. Wlenczy Witos, da Polónia, e o sr. Stanislaw Mikolajczyk, da Polónia, e do estrangeiro, acima mencionados, representantes de que o sentimento nacional, a dignidade e a soberania do Estado Polonês exigem que os negócios poloneses sejam estabelecidos pelos próprios poloneses, chegaram a pleno acordo quanto á reorganização do governo provisório da República Polonês.

Este acordo é expresso na seguinte decisão, adotada unanimemente:

1) — Convidar o sr. Wlenczy Witos, da Polónia, e o sr. Stanislaw Mikolajczyk, da Polónia, e do estrangeiro, acima mencionados, representantes de que o sentimento nacional, a dignidade e a soberania do Estado Polonês exigem que os negócios poloneses sejam estabelecidos pelos próprios poloneses, chegaram a pleno acordo quanto á reorganização do governo provisório da República Polonês.

Extraordinario aumento do poderio do Exército Vermelho

MOSCOW, 23 (Por Henry Shapiro, da "U. P.") — Durante a reunião do Supremo Soviet, foi revelado que o Exército Vermelho, ao terminar a guerra, tinha quatro vezes mais divisões, cinco vezes mais artilharia e quinze vezes mais tan-

ques que ao começar a luta na frente ocidental.

A exposição que foi feita pelo chefe de Estado Maior, general Antonov, não mencionou o auxílio dado pela Lei de Empréstimos e Arrendamentos, porém citou — em poucas palavras — a campanha cumprida pelos anglo-americanos no ocidente.

No recinto se encontravam Stalin, que várias vezes foi ovacionado, Zhukov, Budyenny e Voroshilov. Além dos embaixadores americano, Harriman e britânico, Clark Kerr. Também assistiu á exposição o "premier" polonês, sr. Stanislaw Mikolajczyk.

Olho Mágico

Na Inglaterra e nos Estados Unidos vemos todos os dias favoráveis á inclusão dos magnatas da grande industria alemã entre os criminosos de guerra. Estes bandidos arcaicos defensores entre certos grupos fascistas do isolacionismo e do multilateralismo. Mas agora já se fala, também em Londres, do próximo julgamento do chefe da casa Krupp, que foi um dos melhores aliados da Wehrmacht e um dos grandes sustentáculos do partido nazista.

O seu nome, por inteiro, é Krupp von Bohlen und Halbach e o cargo que exercia era o de gerente e presidente da "Friedrich Krupp A. G."

Para que se tenha uma idéia do horror estado por Hitler á sinistra organização armamentista, basta lembrar aqui um decreto do governo alemão, de 1943, determinando que o possuidor da fortuna dos Krupp deveria estabelecer uma ordem especial de sucesso, de maneira que a empresa continuasse a funcionar.

Para que se tenha uma idéia do horror estado por Hitler á sinistra organização armamentista, basta lembrar aqui um decreto do governo alemão, de 1943, determinando que o possuidor da fortuna dos Krupp deveria estabelecer uma ordem especial de sucesso, de maneira que a empresa continuasse a funcionar.

Para que se tenha uma idéia do horror estado por Hitler á sinistra organização armamentista, basta lembrar aqui um decreto do governo alemão, de 1943, determinando que o possuidor da fortuna dos Krupp deveria estabelecer uma ordem especial de sucesso, de maneira que a empresa continuasse a funcionar.

Para que se tenha uma idéia do horror estado por Hitler á sinistra organização armamentista, basta lembrar aqui um decreto do governo alemão, de 1943, determinando que o possuidor da fortuna dos Krupp deveria estabelecer uma ordem especial de sucesso, de maneira que a empresa continuasse a funcionar.

Para que se tenha uma idéia do horror estado por Hitler á sinistra organização armamentista, basta lembrar aqui um decreto do governo alemão, de 1943, determinando que o possuidor da fortuna dos Krupp deveria estabelecer uma ordem especial de sucesso, de maneira que a empresa continuasse a funcionar.



Eisenhower chega ao aeroporto de Washington. A seu lado vemos sua esposa e o general George Marshall, chefe do Estado Maior norte americano. O grande cabo de guerra das Nações Unidas, comandante das heróicas forças que desembarcaram no continente europeu, saído efusivamente a multidão que o e-pera e que o aclama. Sua expressão é alegre e franca e sincera. Ele, que ama seu povo e a liberdade, retorna á America vitória, depois de haver conquistado poderosamente para esmagar o nazismo e abrir ao mundo novas perspectivas de progresso, de paz e de tranquilidade.

ULTIMA HORA ESPORTIVA Expressivo triunfo do Flamengo

ABATIDO O BOTAFOGO POR 2 x 0 — O PLACARD FOI CONSTRUÍDO NO 1.º TEMPO — ADILSON E TIAO OS ARTILHEIROS — FALHA A ARBITRAGEM

Debatido de torrencial chuva e já com um atraso de 15 minutos surgiram no estádio das Laranjeiras os jogadores do Flamengo e Botafogo que formaram o seguinte:
FLAMENGO: — Jurandir, — Newton e Quirino — Faria, Bria e Jaime — Adilson, Zinho, Pírio, Tiao e Jarbas.
BOTAFOGO: — Osvaldo, Laranjeira e Bria — Ivan, Papeti e Negrinho; Osvaldinho, Otávio, Helcio, Tovar e René.
O campo estava impraticável para o futebol, não surpreendendo, pois, a falta de técnica apresentada, contrastando com o entusiasmo que se denunciava nas ações, principalmente por parte do rubro negro, que depois de se ambientar com o terreno, passou a mandar no jogo, forçando a defesa artilheira a se deslocar para evitar a queda da sua cidadela.
Hora durante e transcurso deste primeiro tempo, vários lances espetaculares que trouxeram a relativamente numerosos assistentes em constante hilaridade.
De futebol nada houve. O Flamengo se impôs no marcador por 2 pontos. Jurandir, poucas vezes foi chamado, agindo sempre com segurança. Na zona não-tamém bom trabalho, com Quirino em primeiro plano. Na linha média, Jaime foi o baluarte, acompanhado por Bria. Paulo Amaral destacou-se envolvido, demonstrando pouca desenvoltura.
O ataque foi o ponto alto do tri-campo. Atuou de modo a envolver completamente a defesa de General Severiano. Desde Adilson até Jarbas, todos se conduziram bem, dentro das condições do gramado.
No Botafogo, Osvaldo esteve bastante inseguro, falhando no segundo gol. A defesa atuou com altos e baixos, destacando-se Laranjeiras, Ivan e Negrinho. Helcio, Tovar e Otávio foram os impulsores das investidas do clube da estrela solitária.
OS GOALS
Os tentos do Flamengo foram consignados aos 27 e 44 minutos respectivamente. Numa avançada do rubro-negro, Jarbas correu pela ponta, adiantou a Pírio, que alvejou a meta. Osvaldo atirase e larga. Com o gol variado, Sarro tenta salvar mas é infeliz e coloca a pelota no fundo d'el suas próprias redes. No entanto, o juiz deu o gol como sendo de Adilson pois esse foi o último jogador a tocar na pelota.
O 2.º gol nasceu de uma escapada de Adilson. Bria recebeu a bola e cedeu a Tiao, que chutou sobre Osvaldo, que tenta a defesa, porém permite que a pelota passe entre as suas pernas e ganhe as redes.
O primeiro tempo terminou 5 minutos além da hora regulamentar.

OS E. UNIDOS E A INGLATERRA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
nibus, do estrangeiro, a fim de presidirem em conjunto o Conselho Nacional Polonês.
2.º — Incluir os srs. Wladislaw Kozicki e Czeslaw Wysocki, da Polónia, assim como os srs. Stanislaw Mikolajczyk, Jan Stancyk e Mieczyslaw Thugot, do estrangeiro, no governo de Unidade Nacional.
3.º — Publicar em Varóvia, dentro de poucos dias, toda a composição do governo polonês de Unidade Nacional.
Simultaneamente, fica decidido que será convidado para participar da atividade do Estado um número de líderes democráticos poloneses residentes no estrangeiro, entre eles o sr. Karol Popiel, presidente do Partido Trabalhista, assim como os srs. Kozicki e Zakowski.
O presidente Bierut compreendeu-se a solicitar a comissão polonesa a situação da Polónia pelo acordo alcançado entre o governo polonês e outros líderes democráticos poloneses da Polónia e estrangeiros na formação do governo provisório polonês de Unidade Nacional.

Surge uma nova Europa

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
A situação criada em consequência da vitória sobre a Alemanha nazista permite neutralizar os criminosos sem recorrer à pena capital, nem empregar medidas rigorosas, que seriam inevitáveis e necessárias na guerra. tendo em conta o caráter dos delitos cometidos. A sentença tem em vista a culpabilidade de cada acusado, o reconhecimento da sua culpa e o seu arrependimento. Não resta a menor dúvida que também os círculos progressistas do mundo acolheram com satisfação a sentença, porque o golpe desferido sobre os grupos ilegais polacos é um golpe nos planos e cálculos dos inimigos da paz entre os povos. Dos inimigos da segurança internacional. Os materiais do sumário — dados documentários, declarações de acusados e de testemunhas — revelaram o terrível quadro dos crimes perpetrados pelos organizadores, dirigentes e participantes dos grupos ilegais poloneses.
Os criminosos foram surpreendidos em flagrante delito. Estão convictos e confessos. Reconhecem a sua culpa. Porém ao mesmo tempo estão convictos e confessos os inspiradores dos delitos, cometidos pelos grupos ilegais polacos. Foi completamente desmascarado o pseudo-governo dos emigrados polacos de Londres, o bando criminoso de Raczewicz-Arciszewski.
E se perante o tribunal de Moscou compareceram os dirigentes e organizadores dos grupos ilegais polacos, perante o tribunal da opinião pública mundial compareceu toda a emigração reacionária polaca encabeçada pela camarilha fascista de Raczewicz-Arciszewski que traz indevidamente o título de governo polonês. Neste processo ocuparam o banco dos réus homens que eram escombros da velha Polónia reacionária, hostil à União Soviética, hostil à causa comum dos povos livres. São ruínas daquela Polónia cujos governantes se negaram a manter relações de aliança com a URSS. "Preferiram desenvolver uma política de jogo entre a Alemanha e a União Soviética. E, naturalmente, chegaram no jogo até este ponto! A Polónia foi ocupada, sua independência foi anulada, com a particularidade de que às tropas alemãs se apresentou a possibilidade, consequente dessa situação política, de encontrarem-se às portas de Moscou" (Stalin).
O exército soviético libertou o povo polaco do jugo nazista, no qual caiu como fruto da nefasta política dos sortidos políticos da velha Polónia. O Exército Vermelho devolveu ao povo polonês sua liberdade e sua independência. O próprio povo polonês é o dono do seu destino. E no lugar da velha Polónia floresce uma nova, democrática, livre e independente que estabeleceu com a U.R.S.S. relações de amizade e aliança.
A mudança radical nas relações entre a URSS e a Polónia encontrou sua expressão concreta na assinatura do tratado de amizade, ajuda mútua e colaboração de após guerra, cujo significado histórico emana do fato de evitar condições de paz e segurança no leste da Europa, levanta uma barreira contra a agressão alemã e constitui uma garantia de liberdade e independência do estado polonês.
Os apostatas do povo polonês — a camarilha de Raczewicz, Arciszewski, seus agentes na Polónia, os grupos ilegais polacos cujos organizadores e dirigentes foram parar no banco dos réus — não puderam nem quiseram se conciliar com a nova situação criada em consequência da vitória sobre a Alemanha nazista. A vitória não os alegrou, não lhes veio uma ameaça às suas finalidades imperialistas, à seus planos de aventuras criminosas. Não lhes agrada que a nova Polónia não possa se converter em foco de uma nova guerra, em elo do "cordão sanitário", em cabeça de ponte para o ataque contra a URSS.
Com o objetivo de realizar seus planos criminosos, o governo dos emigrados polacos de Londres enviou aos grupos ilegais instruções cujo conteúdo criminoso ficou plenamente evidenciado no processo que acaba de terminar em Moscou. Na base dessas instruções, ficou a ordem — com o objetivo de enganar o exército soviético — para uma subversão do exército clandestino polonês. Porém, na realidade, foram conservadas cuidadosamente ocultos os quadros desse exército, assim como estações de rádio, armas e munições.
Criou-se uma nova organização ilegal, sob o nome "Nemciodzi" (Nô). Os destacamentos ilegais do exército clandestino

PALESTRA DO COMANDANTE ROBERTO SISSON

Proseguindo na série de palestras sobre temas da atualidade nacional, o Centro de Estudos Socialistas, promove hoje em sua sede à rua Senador Dantas n.º 27, às 16.30 horas, mais uma reunião na qual falará o comandante Roberto Sisson sobre a organização e finalidades dos Comitês Populares.
Para esta reunião o Centro de Estudos Socialistas encarece a presença de representantes de todos os Comitês Populares já existentes nesta capital.

E' necessario criar uma bolsa de gêneros alimentícios

DECLARA-NOS O PRESIDENTE DO SINDICATO ATACADISTA: TAL MEDIDA, SEGUNDO NOS AFIRMA, BENEFICARIA O POVO, O GOVERNO E OS COMERCIANTES

Quer em colaboração com a Coordenação da Mobilização Econômica, a vários inquéritos, havendo até mandado a cidade de São Paulo uma comissão de representantes da nossa organização de classe, a fim de estudar "in loco" o funcionamento das várias bolsas que funcionam naquele centro.
Após longas observações e variados debates entre os interessados, estando no representado por intermédio do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, do Comércio Varejista da mesma categoria e dos consumidores e consignatários de gêneros alimentícios, formulou-se um projeto, que ainda deve existir nos arquivos da Coordenação, e que consistiu pelo funcionamento da bolsa através daqueles três sindicatos, com a presença de um representante da Coordenação.
Não se compreendeu, na ocasião, uma cidade como a de São Paulo, com o grande volume de importação, exportação e consumo de gêneros alimentícios, ainda não possuía um órgão de altura de seu progresso comercial, e através do qual pudéssemos governar e comercializar melhor se orientar sobre o andamento do abastecimento desta capital.
O exemplo de S. Paulo
Respondendo a uma pergunta feita sobre a influência das bolsas na vida econômica de S. Paulo, respondeu o sr. Zampont:
— O exemplo de S. Paulo é marcante. São notórios os benefícios trazidos à economia daquele Estado pelo funcionamento da bolsa de cereais, do café e da algodão, organismos esses montados adequadamente e que forneceram a todo o momento o clima econômico dos produtos de que tratam, permitindo destarte, que ao contrário, quer nos interessados, to-

Orçamento dos comerciários

Louche seus trabalhos a Comissão de Salários - A tabela que será discutida na Assembléia de 2 de Julho do Teatro João Caetano

Em sua assembléia de 16 do corrente, os comerciários do Distrito Federal dirigiram uma comissão encarregada de estudar a tabela de aumento de salários, cuja adoção será imediatamente pleiteada.

Tal comissão, presidida pelo sr. Jayme de Azevedo, de Freitas Bastos & Cia., e da qual foi relator o comerciante Nelson Pereira da Mota, da S. A. Casa Prati, é integrada pelos azevedo Graudo Ferreira da Camareira Progresso, Carlos Monteiro de Almeida, da Congaria Evaristo, Alvaro Monteiro, da Camareira Progresso, José Parlow, da Camareira Flix do Mundo, Osvaldo Assier Brandão, da Casa Barbosa Freitas, Afrânio Monteiro Devell, de A. Colglial, Mario da Silva Luzia, de R. Van Mastwyk & Cia., Adalberto Uchôa Magalhães, da Casa Olga, Armando Venho Milano, da Casa da Cota, Renato Fross

TABELA DE AUMENTOS PARA COMERCIÁRIOS, SOBRE OS SALÁRIOS PAGOS EM 31 DE MAIO DE 1945

Estes aumentos serão concedidos sobre os salários registrados na "Carteira Profissional".

EXEMPLOS PARA CALCULOS DE AUMENTOS

Salário Fixo — sobre a tabela acima.
Salário Misto — (constante de uma parte fixa e outra variável). O aumento será concedido sobre a parte fixa do salário, continuando o empregado a receber a mesma percentagem de comissão.
Salário-Comissão — (sem parte fixa). Aos empregados desta espécie de salário será assegurada a percepção do salário mínimo atual de Cr\$ 240,00, a título do aumento, constituindo esse valor uma "parte fixa" do seu salário e continuando a receber a mesma percentagem de comissão.
Salário de Menor — Tratando-se de salário mínimo, aplicar-se-á a metade do aumento inicial da tabela acima, isto é, Cr\$ 120,00.

INCIDENCIA

O aumento será aplicado a todos os que estiverem enquadrados na categoria profissional de "comerciário" e com direito à sindicalização no "Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro".

A GRANDE ASSEMBLEIA DE 2 de Julho

Para o próximo dia dois de julho, os comerciários do Distrito Federal convocados a grande assembléia que, às 21 horas, o Sindicato dos Empregados no Comércio realizará no Teatro João Caetano. Nessa ocasião será discutida e aprovada por toda a classe a tabela proposta.

A comissão encarregada, por intermédio da TRIBUNA POPULAR, insistente após aos comerciários do Distrito Federal, de todas as categorias, para que compareçam em massa ao Teatro João Caetano.

AGRADECIMENTO A EMPRESA SILVEIRA

As se despedirem, os comerciários visitantes nos pediram manifestarmos seu agradecimento a empresa Celastino Silveira, por sua compreensão e boa vontade na ocasião do Teatro. Já estava cedido, na noite de 2 de julho, para um festival, mas os empregados da empresa intercederam junto a recitativa da data indicada. Num gesto louvável, por solidariedade aos comerciários, a artista consentiu em adiar o seu espetáculo de arte, pedindo, contudo, que seu nome não fosse mais citado.



Esses trabalhadores do tráfego do porto do Lido Esplaneta estiveram em nossa redação, manifestando sua inteira solidariedade com a linha política traçada no discurso pronunciado por Luiz Carlos Prestes em 23 de maio. O documento que encerramos o grande líder do povo brasileiro, neste sentido, faz parte da relação de mensagens e Preles que vimos publicando neste local.

As bases do funcionamento

Depois, respondendo uma pergunta sobre o modo como funcionaria a bolsa, continua:
— As bases do funcionamento são simples. Os três sindicatos representantes seus em números iguais, formarão um conselho diretor, que funcionará sempre com a presença de um representante oficial. Praticamente, far-se-á na bolsa todos os negócios de compra e venda de gêneros alimentícios, arbitragem e classificações. Seriam os negócios realizados por meio de um registro que os autenticariam, na base de amostras, cuja testemurhalia ficaria de posse da secretaria da bolsa.
Por outro lado, teria a bolsa sempre em dia as imprescindíveis estatísticas do movimento de consumo, exportação e reexportação, além de informações telegráficas diárias de todos os mercados brasileiros exportadores para o Rio de Janeiro.
Funcionando com todos estes elementos informativos e bases citadas, seriam evitados não só os constantes conflitos que hoje surgem em matéria de qualidade, como se conseguiria a eliminação do comércio clandestino, posto que na bolsa só teriam entrada os representantes das firmas legalmente estabelecidas.

ESTATUTOS DE UMA FUNDAÇÃO

O ministro do Trabalho aprovou os estatutos da Fundação Rádio Mauá, instituída, recentemente, por ato do presidente da República.

Olho Mágico

Indevidamente, sob a forma de monopólio de família — da família Krupp.

ISSO não era mais do que derrota de lei a um anacão do último dos Krupp, descendente direto do primeiro deles, o longínquo Frederico, operário metálico, que no ano de 1816, XVIII montou, em Essen, uma pequena oficina com dois ajudantes apenas. Com efeito, não tendo filho varão e devendo deixar a fortuna à sua filha Berta — daí esse nome no famoso contrato que, no outono de 1844, bombou Paris — esse outro Frederico já multi-millionário e aristocrata, morto em 1902, não se cansava de dizer que o ideal seria que o sobrinho de família nunca deixasse de ser usado pelos seus descendentes, mesmo que a frente dela acabasse ficando um homem de "outro sangue".

EXPOSIÇÃO ANTI-INTEGRALISTA

A Comissão Organizadora da Exposição Anti-Integralista agradece às entidades que a prestigiarão, à imprensa carioca que a apoiou e ao povo em geral que a ela compareceu, comunicando que o encerramento desta exposição no Tabuleiro da Baiana, se verificará hoje, 21 do corrente, às 22 horas.

Reivindicações dos empregados em empresas de navegação

Os empregados em escritórios das empresas de navegação do Rio de Janeiro vão pleitear junto à Comissão Executiva do Sindicato de Empregados de Escritórios das Empresas de Navegação uma série de reivindicações de classe, entre as quais se destacam as seguintes: regularização social com extração de recibos e carteiros sindicais; constituição de um Comitê de defesa aos interesses de empregados; defesa junto ao Ministério do Trabalho do caso da qualificação de função em face do rei Leopoldo, comprometido pela colaboração com os alemães, de voltar ao trono na Itália, depois de uma prolongada crise, foi constituído o governo com os partidos democráticos. Na Noruega a crise governamental está relacionada com a necessidade de abrir caminho às novas forças nacionalistas no processo da luta pela libertação nacional.

AUMENTO DE SALÁRIO DE FERROVIÁRIOS

O ministro da Viação autorizou a Rede Paraná - Santa Catarina a alterar as suas tarifas, de acordo com a tabela apresentada, a fim de aumentar os salários dos seus empregados.

Assestado um golpe..

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
movimento popular democrático surgido no decorrer da guerra". É justo reconhecer que o aparecimento de "novos vizinhos" está, às vezes, relacionada com preocupações e atropelos, porém, também, com grandes esperanças. Porque a verdadeira democracia é o melhor terreno para a colaboração dos grandes aliados democráticos.

COMERAÇÃO DA MAÇONARIA DA VITÓRIA DAS NAÇÕES UNIDAS

Os maçons brasileiros, filiados no Grande Oriente do Brasil, promoveram ontem em sua sede, chamada Templo Nobre, à rua do Lavradir 97, sessão comemorativa da Vitória das Nações Unidas. A solenidade foi presidida pelo ministro Joaquim José Antunes. Após a execução do hino maçônico, empossaram-se os veneráveis das lojas do poder central, tendo sido entregue ao Soberano Grão Mestre da Ordem o diploma de Grão Mestre de honra. A seguir, o Sr. Joaquim Rodrigues Neves procedeu à entrega da bandeira Brasileira de Cuba, destinada ao selo das bandeiras americanas, criada pela Gran Logia de Cuba. Após a saudação ao pavilhão nacional, pelo Sr. Tedesco Junior foi encerrada a sessão com o Hino Nacional.

Assestado um golpe..

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
movimento popular democrático surgido no decorrer da guerra". É justo reconhecer que o aparecimento de "novos vizinhos" está, às vezes, relacionada com preocupações e atropelos, porém, também, com grandes esperanças. Porque a verdadeira democracia é o melhor terreno para a colaboração dos grandes aliados democráticos.

COMERAÇÃO DA MAÇONARIA DA VITÓRIA DAS NAÇÕES UNIDAS

Os maçons brasileiros, filiados no Grande Oriente do Brasil, promoveram ontem em sua sede, chamada Templo Nobre, à rua do Lavradir 97, sessão comemorativa da Vitória das Nações Unidas. A solenidade foi presidida pelo ministro Joaquim José Antunes. Após a execução do hino maçônico, empossaram-se os veneráveis das lojas do poder central, tendo sido entregue ao Soberano Grão Mestre da Ordem o diploma de Grão Mestre de honra. A seguir, o Sr. Joaquim Rodrigues Neves procedeu à entrega da bandeira Brasileira de Cuba, destinada ao selo das bandeiras americanas, criada pela Gran Logia de Cuba. Após a saudação ao pavilhão nacional, pelo Sr. Tedesco Junior foi encerrada a sessão com o Hino Nacional.

AUMENTO DE SALÁRIO DE FERROVIÁRIOS

O ministro da Viação autorizou a Rede Paraná - Santa Catarina a alterar as suas tarifas, de acordo com a tabela apresentada, a fim de aumentar os salários dos seus empregados.

OLIVIA RIO SOUSA FONSECA

30.º DIA
Emmanuel, Hilsobeto e esposa, Helena Rio Sousa Fonseca (ausente) Manoel Vieira da Cunha e esposa, Newton Paiva de Luna e esposa (ausentes), Bernardino, Maria dos Anjos, Isabel Martins do Rio e Jayra Souza Fonseca, empungados com a morte de sua extrema mãe, Irmi, sogra, avó e sobrinha OLIVIA RIO SOUSA FONSECA, vêm convidar aos parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que será celebrada no dia 27, às 7 horas, na Capela da Lapa.
Aos que comparecerem a este ato religioso antecipadamente agradecemos.



Tribuna SINDICAL

"Se a classe operaria organizada sindicalmente pode mobilizar as grandes massas populares e fazer com que a politica nacional se desenvolva mais rapidamente no sentido da democracia e da liberdade!"
LUIZ CARLOS PRESTES

O "COMICIO LUIZ CARLOS PRESTES" EM PETROPOLIS

Realizar-se a hoje, ás 17 horas, no Largo D. Pedro, na vizinhança do Petrópolis, um grande comício popular, proferido por Luiz Carlos Prestes, a grande e querido lider antifascista nacional. Com o intuito de ampliar o conhecimento de conceitos, idéias e programas, Luiz Carlos Prestes virá a Petrópolis no próximo dia 14 de julho. O comício de hoje será patrocinado pela Comissão de Organização dos Comitês Populares, Democráticos e Progressistas de Petrópolis e pelo Comitê Petrópolis de M.T., organizações estas que estão com a iniciativa da realização do grande líder do povo.

PREVISÕES ORÇAMENTARIAS

Nesta quinta-feira, acordaram, nas reuniões sindicais, as discussões em torno do orçamento. O tema figura obrigatoriamente em todas as ordens do dia. Vamos, pois, relembrar aqui a posição dos importantes setores da proficiência sobre esta questão.
A 1ª de maio último, decoreas de Sindicatos enviaram ao presidente da República telegramas nos quais pleiteavam a dispensa da apresentação de previsões orçamentarias, a que responderia em benefício da simplificação da contabilidade.
Essa reivindicação, tão sentida pelas massas operárias sindicais, vem ressoando agora nas próximas assembleias. Ao debaterem as previsões orçamentarias os trabalhadores agrorários, simultaneamente, telegramas ao Governo solicitando a dispensa de apresentação de seus orçamentos sindicais.

VIDEIRROS

Alguns industriais da fazenda de Videira, em estado de abandono, com suas propriedades, com seus equipamentos, para a conversão de suas terras em áreas de cultivo.
As fazendas de Videira "Mirim" e "José Rodrigues" estão a considerar reestruturarem-se.
Os 2000 e 2000 de hectares a serem vendidos em suas condições.

JORNALISTAS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais está convocando os seus associados para uma assembleia geral extraordinária, no dia 29 de maio, ás 18 horas, na Avenida Rio Branco, 120, 11 andar.

BANCIARIOS

A grande assembleia de amanhã dos bancários constituirá um brilhante exemplo de unidade e de espírito sindical.

MOTORISTAS

O ditado coletivo de trabalho, suscitado pelo Sindicato dos Camionistas do Rio de Janeiro, para a obtenção de aumento de salários para os motoristas e trocadores de ônibus, será julgado na próxima reunião.

LIVRARIA PRINCIPAL

Compreendem-se bibliotecas e livros em geral.
Atende-se a domicílio.
RUA S. JOSÉ 42 FONE 22-0637

INDUSTRIAS ELETRICAS

Os trabalhadores das indústrias elétricas, em assembleia geral, discute o assunto.

INDUSTRIA DA CERVEJA

Os trabalhadores das indústrias de cerveja e bebidas em geral irão reunir-se, em assembleia geral, amanhã, ás 19 e ás 20 horas, em praça de alimentação, para discutir o assunto.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

A PRD-5 (1.400 R\$ 2143 metros), difundida na Prefeitura do Distrito Federal, inaugura hoje, domingo, o seguinte programa:
A 19 horas — Transmissão diretamente do Teatro Municipal do 4º Concerto Popular.
A 19 horas — Programa de declamação de Edward Gable; declamação de G. A. Mendel, para piano e orquestra. Sinfonia Lúca e as 2 Sinfonias para Guit.
A 19 horas — Sessão de trechos do "Rigoletto", de Verdi, com Stracciari Capelli e Bergiol.
A 19 horas — Sessão de músicas de Krolzer, com o violinista e o violonista Victor.
A 19 horas — Programa com a Orquestra Sinfônica de Philadelphia.

RÁDIO

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentará hoje o seguinte programa:
18.10 horas — Programa de variedades; 18.25 horas — Diálogo de Ar; 19.00 horas — Cruzeiro em Portugal e Brasil; 19 horas — Programa "Tira-Teima", com S. S. Cerqueira; 20 horas — Sintonia Azul; 21 horas — Retransmissão da BBC, de Londres; 21.30 horas — Príncipe de Galles Desportivo; 22 horas — Programa "França-América do Sul"; 22.15 horas — Programa "Grill-Room"; 23 horas — Dia-

MOMENTOS MUSICAIS

O programa Momentos Musicais, escrito e dirigido por Silvio Moura e apresentado através da Rádio do Sul, ocorrerá hoje nos seus quartéis, ás 14 horas, um recital da pianista patricia Des de Souza Nogueira, que interpretará peças de Chopin, Schubert, Liszt, Paganini e Mignone. Haverá ainda uma parte de gravação.
PRD-5
DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Sindicato dos enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do R. de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria do Sindicato vem fazer ciente aos seus associados que de acordo com o artigo 16 de seus estatutos acha-se aberto na Secretaria do Sindicato, o registro das chapas eleitorais para eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, cujo pleito realizará-se no próximo dia 30 de corrente (sábado), em sua sede social à rua 7 de Setembro, 63 - 2º andar.
O registro será requerido ao Sindicato pelo candidato que encabeçar a respectiva chapa, juntando três vias, demonstrando a individualidade dos candidatos.
Toda e qualquer informação sobre o assunto poderá ser melhor esclarecida na Secretaria.
(a) Luiz Teixeira Barros — Presidente.

Fabricante dos Receptores de rádio Otsure
ERNESTO R. CAMARA
Arquias Curdeto, 289 - sob. Meyer — Fone 23-2910

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

SEDE PRÓPRIA: RUA DO LAVRADIO, 181

OS METALÚRGICOS PLEITEIAM AUMENTO DE SALÁRIOS:

A Diretoria do Sindicato leva ao conhecimento da classe em geral, que prosseguindo as demarções junto aos senhores empregadores para solução do aumento de salários, iniciadas por ambos os Sindicatos, torna público as tabelas trocadas pelos respectivos órgãos representativos, para uma solução amigável, onde sejam satisfeitos os interesses recíprocos, devendo a classe aguardar a próxima assembleia geral que resolverá em definitivo o assunto.

TABELA DE AUMENTO DE SALÁRIOS APRESENTADA PELO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALÚRGICAS, MECANICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO:

Sobre os salários de 31 de março de 1945:

a) — até 500,00	45%
b) — de 501,00 a 850,00	40%
c) — de 851,00 a 1.000,00	35%
d) — de 1.001,00 a 1.200,00	30%
e) — de 1.200,00 em diante	25%

TABELA APROVADA PELO SINDICATO DAS INDUSTRIAS MECANICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO:

Até Cr\$ 200,00 a 500,00 40%

201,00 a 500,00	35%
501,00 a 850,00	30%
851,00 a 1.000,00	25%
1.001,00 a 1.100,00	20%
1.101,00 a 1.200,00	15%
Mais de 1.200,00	10%

Os operários que não sejam beneficiados neste aumento terão garantido, pelo menos, um aumento de 5% sobre o salário atual, conforme afirma-se na tabela.
MANOEL ALVES DA ROCHA
Presidente do Sindicato

Sei este o seu caso?



Se o seu emprego é muito fatigante...



Se não tem tempo de almoçar em casa...



Se o seu caso é este... V. precisa compensar esse dispendio excessivo de energia, completando o valor nutritivo dos seus alimentos com maior quantidade de vitaminas e sais minerais: faça isso pelo novo método, prático e fácil, agora ao seu alcance. Tome diariamente um tablete de COMPLEXAL de refeição. Vem como em 10 dias, seus energias se renovam e, se sentirá muito melhor disposto para trabalhar e divertir-se! COMPLEXAL não é remédio nem tem contra-indicações. É um poderoso concentrado de vitaminas e sais minerais feitos com alimentos naturais desidratados. COMPLEXAL corrige as deficiências dos regimes alimentares comuns e é indispensável a todos os casos de vida profissional e social intensa. COMPLEXAL está a venda em toda parte.

INVAR - R. Prof. Gabizo, 102 - Tel. 48-5305 - Rio
Complexal
Vitaminas e Sais Minerais
CADA TABLETE EQUIVALE EM
VITAMINAS, A, B1, B2, I, D, E E I COPO DE LEITE.
COMPLEXAL - tablete de vitaminas e sais minerais, apresenta DIARIAMENTE e convenientemente, em forma de 18,30 minutos sábado e domingo, a fórmula
VENTURAS DO FANTASMA VOADOR
(a fórmula herdada das histórias de quadrinhos)
RÁDIO GLOBO - FREQ. - 1.180 quilociclos
Standard

ALFAIATES

O Sindicato dos Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupa e de Chapéus de Senhora promoverá amanhã, uma assembleia geral extraordinária, ás 19 horas, no Largo de São Francisco, 15.

CARRIS URBANOS

Terça-feira, 26, os associados do Sindicato dos Trabalhadores na Empresa de Carris Urbanos do Rio de Janeiro vão reunir-se ás 19 horas, à rua Mala Lacerda, 45, para deliberarem sobre várias questões de interesse da classe.

UNIDADE JUVENIL



Os jovens de Bangu instalaram o seu clube filiado à Liga Juvenil Vitória. Deram a ele um nome bonito: Primeiro de Maio. A reunião de instalação foi realizada no Clube de Regatas Lagoa. Eleita a diretoria: Otávio Silva — presidente; Carlos Frederico Mota — vice-presidente; João Francisco de Sá — secretário; Aníbal Alves — diretor do Departamento de Esportes; Nélio Pires — diretor do Departamento Social; Ely Rodrigues — diretor do Departamento Cultural. Immediatamente convocaram a equipe de futebol do "Primeiro de Maio" no próximo dia primeiro de julho, realizar um torneio no mesmo dia, prosseguir até. A foto acima foi tirada lá. Houve também alegria, com as pedras do Viadão. Grande parte da população da festa veio ao Zelton, que foi indicado para capitão da equipe de futebol.

Em o momento do "Primeiro de Maio" que desceu de dois dias o clube do Bangu está melhor do que o do Flamengo. Vozes de o Flamengo dá um jeito.

CARTA ABERTA ACS JOVENS DO BRASIL

Aníbal Teixeira Lopes
(Presidente da Liga Juvenil Vitória)

Companheiros jovens do Brasil!
As organizações de jovens, em todo o mundo, estão se unindo. O movimento de libertação das Nações, as demais organizações de jovens, de todos os países, estão se unindo. Há uma grande unidade, uma unidade democrática, uma unidade de todos os jovens, de todos os países, de todos os povos, de todos os continentes, de todos os séculos, de todos os tempos, de todos os lugares, de todos os pontos do globo. Há uma unidade de todos os jovens, de todos os povos, de todos os séculos, de todos os tempos, de todos os lugares, de todos os pontos do globo. Há uma unidade de todos os jovens, de todos os povos, de todos os séculos, de todos os tempos, de todos os lugares, de todos os pontos do globo.

CONGRESSO DOS ESTUDANTES DO COMERCIO

Instalou-se ontem solenemente o 1º Congresso dos Estudantes de Comércio, que significa um passo decisivo para unificação destes jovens em torno de seus problemas fundamentais.
"Tropa-fra próxima a "União de Estudantes" apresentará declarações e manifestações a respeito do trabalho no comércio.

CLUBE MONTE CASTELO

Os jovens do centro da cidade estão se unindo para formar uma entidade filial à "Liga Juvenil Vitória". Trata-se do "Clube Monte Castelo" cujo nome lembra o heróico de guerra expedicionário e que se destina a congregar a mocidade que busca centros para solução prática de seus problemas de esporte, cultura, recreação, organização, etc.

CAMPAHNA DOS VINTE MIL CRUZEIROS

A "Liga Juvenil Vitória" realiza o seu plano de arrecadação de fundos para a campanha dos vinte mil cruzeiros. Os jovens estão se esforçando para atingir este objetivo.

COMO ORGANIZAR UM CLUBE JUVENIL?

Um grupo qualquer de jovens pode tomar a iniciativa e organizar um clube no seu bairro, em seu local de trabalho, ou em seu casa. Há muitos pontos a serem considerados para a organização de um clube juvenil.
1º - Definir o objetivo do clube. O clube deve ter um propósito claro e definido.
2º - Escolher o local para o clube. O local deve ser adequado e acessível.
3º - Definir a estrutura do clube. O clube deve ter uma organização clara e definida.
4º - Definir o orçamento do clube. O clube deve ter um orçamento claro e definido.
5º - Definir a programação do clube. O clube deve ter uma programação clara e definida.
6º - Definir a divulgação do clube. O clube deve ter uma divulgação clara e definida.
7º - Definir a manutenção do clube. O clube deve ter uma manutenção clara e definida.
8º - Definir a avaliação do clube. O clube deve ter uma avaliação clara e definida.

SOCIAIS

Contrataram nupciais: Senhora Maria Braga Peris, com o sr. Rubens Rezende.
CASAMENTOS
Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Ieda Vieira Lima, com o sr. Jorge de Magalhães Gondim, na Igreja da Candelária, ás 17 horas.
NA A. B. I.
Em prosseguimento ao programa organizado para o corrente ano pelo Departamento Cultural, a Associação Brasileira de Imprensa proporcionará aos seus associados, no próximo dia 23, ás 21 horas no Auditório Oscar Guanabara, um recital de piano e canto, com o concurso das festejadas artistas Maria Augusta Meneses de Oliva e Nilza Maria Drummond. A secretária é A. B. I., está distribuindo convites aos amigos da instituição, enquanto que os socios terão ingresso com a carteira social.
CABELEIREIRO JOEL
Rua Pacheco Jordão, 14
Tel. 39-2533
ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje: Senhores: Luperco Hostenço de Lacerda Pentecost; Luis Pereira; maestro José Siqueira; João Dias Guimarães; João Baptista Cavalcanti; Eros Zanetti; da Silva Alencar; João Molinari; Senhores: Josina Soares Machado; esposa do sr. Carlos Montinho; Zella Loredo, esposa do sr. Eugenio Loredo.
Senhoritas: Léa Blum; Ieda Silveira.
Meninas: Mariângela, filha do casal Normando Bonomo; Emília, filha do casal Paulo-Paciolo Leitão; Maria, filha do casal João-Júlia Alivato.
Meninos: João Carlos, filho do casal Armando-Cláudio Vianna; Walter, filho do sr. Lauro de Mello.
AMANHÃ: Senhores: Mario Hora; Levy Kleinman; Guilherme Corillo; Alexandre Costa.
Senhoras: Mary Ranger Coutinho, esposa do sr. Benedito Coutinho.
Senhoritas: Maria do Socorro de Castro Ramos; Maria Luiza de Souza Mattos.
Meninas: Maria Lucia, filha do casal Fausto-Maria Reis.
Meninos: Luiz Fernando, filho do casal Silverio-Zella Couto Ceglia.
GABRIEL LANDA — Faz anos hoje, o sr. Gabriel Landa, com

SANITARIA EM PÓ "MURISKO"
ZELANDO PELA ECONOMIA POPULAR
A venda em todo o comércio. MAIS PRÁTICO! MAIS BARATO!
Substitua com vantagem a água sanitária comum, agindo também com poderoso desinfetante na limpeza geral do lar. PEDIDOS DE REVENDEDORES — 22-3202

Vida dos Comitês Populares

Comitê Democrático e Progressista do Rio Comprido

Reuniu-se quinta-feira última a Comissão Organizadora deste Comitê, assentando medidas práticas no sentido da realização da assembleia de instalação do mesmo, a efetuar-se no dia 30 do corrente mês. A secretaria do Comitê tem a sua sede provisória na rua Haddock Lobo n.º 35 (Instituto Roscio, gentilmente cedido), e neste local se acha à disposição de todas as pessoas que desejarem aderir ao Comitê, das 20 às 22 horas, exceto aos domingos.

COMITÊS POPULARES DE VILA ISABEL

Os Comitês Democrático Progressista e Popular Democrático, ambos da Vila Isabel, fundados sob o mesmo ideal, promoveram uma reunião preliminar com a presença de seus dirigentes, para, na melhor harmonia de pontos de vista, tratarem da unificação dos mesmos em "Grande Comitê Popular da Vila Isabel", abrangendo todos os moradores do populoso bairro. Depois de proferidos debates, ficou deliberada a realização de uma Convenção, com a maior solenidade, para promover a unificação, que será em data e local previamente marcadas.

Compareceram à reunião os sr. Agulão Carneiro de Campos, Dr. Jorge Alvarés, José de Mattos Pena e José de Carvalho e Silva pelo Comitê Democrático Progressista e Raimundo Serra, Andrade Moura, Zé Quadros, Joel Pereira e Amarílio Vasconcelos pelo Comitê Popular Democrático.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE VARGEM GRANDE

Este Comitê, cuja sede fica situada no km. 21, tem a seguinte Diretoria: presidente, Dr. José dos Santos Baltar; vice-presidente, Luciano Stori; 1.º secretário, Oswaldo Meira; 2.º secretário, Anthero Carreira Martins; 1.º tesoureiro, José Antonio da Cruz; 2.º tesoureiro, Ismael Lopes; Imprensa, José Artur Varzea; representante feminina, Ernestina Medeiros; propaganda, Oswaldo Silva Pires; organização, Antonio Pereira da Silva. Sua Comissão de Ajuda é formada pelos sr. Antonio Augusto Pimenta, Alexandre Sanhudo, Manoel José da Cruz, João Antonio da Cruz, Manoel Pereira de Almeida, João Francisco de Oliveira, Lavina Rosa Cruz e Iraceu Leite. Entre outras, o Comitê faz as seguintes reivindicações: luz elétrica, água, assistência médica melhorada com ambulância e farmácia, melhoramento da estrada do Pontal, construção da ponte do canal Fernambuco, conservação das estradas em geral, escola noturna para adultos, campanha de alfabetização, posto policial e mais ônibus para a linha Tanque-Recreio dos Bandeirantes.

O Comitê realizará, amanhã, às 15 horas, uma grande assembleia, para a qual convidamos, por nosso intermédio, os moradores de Vargem Grande.

COMITÊ PRO-REIVINDICAÇÕES DE NILOPOLIS

Os sr. Laudônio de Barros, Jaime Branco e Alvaro Martins deste Comitê, e integrantes do movimento pró-desapropriação e divisão das terras do Morgado de Marapé, confinado em Posse e Santa Cruz, acabam de receber a solidariedade de mais os seguintes comitês: Comitê Democrático e Progressista de Posse; Comitê Democrático e Progressista de Vila Meriti; Comitê Democrático e Progressista de Andrade de Araújo; Comitê Democrático e Progressista de S. João; Comitê Democrático e Progressista de Rocha Miranda; Comitê Democrático e Progressista de Coelho Neto; Comitê Democrático e Progressista de Coelho da Rocha; Comitê Democrático e Progressista de Madureira; Comitê Democrático e Progressista de Bangui; Comitê Democrático e Progressista do Méier; Comitê Democrático e Progressista de Jacarepaguá; Comitê Democrático e Progressista da Penha; Comitê Democrático e Progressista de Braz de Pina; Comitê Democrático e Progressista de Vicente do Carvalho; Comitê Democrático e Progressista de Ináti; Comitê Democrático e Progressista de Bento Ribeiro; Comitê Democrático e Progressista de Estivadões; Comitê

COMITÊ DEMOCRÁTICO POPULAR DA PENHA

O Comitê acima, com sede provisória à Estrada Braz de Pina, 583, convoca os membros moradores do bairro a comparecerem à reunião do Comitê, a realizar-se no dia 26 do corrente (terça-feira) às 20 horas.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE COLÉGIO

Este Comitê realizará hoje, às 15 horas, sua assembleia de instalação à rua Itali, 405.

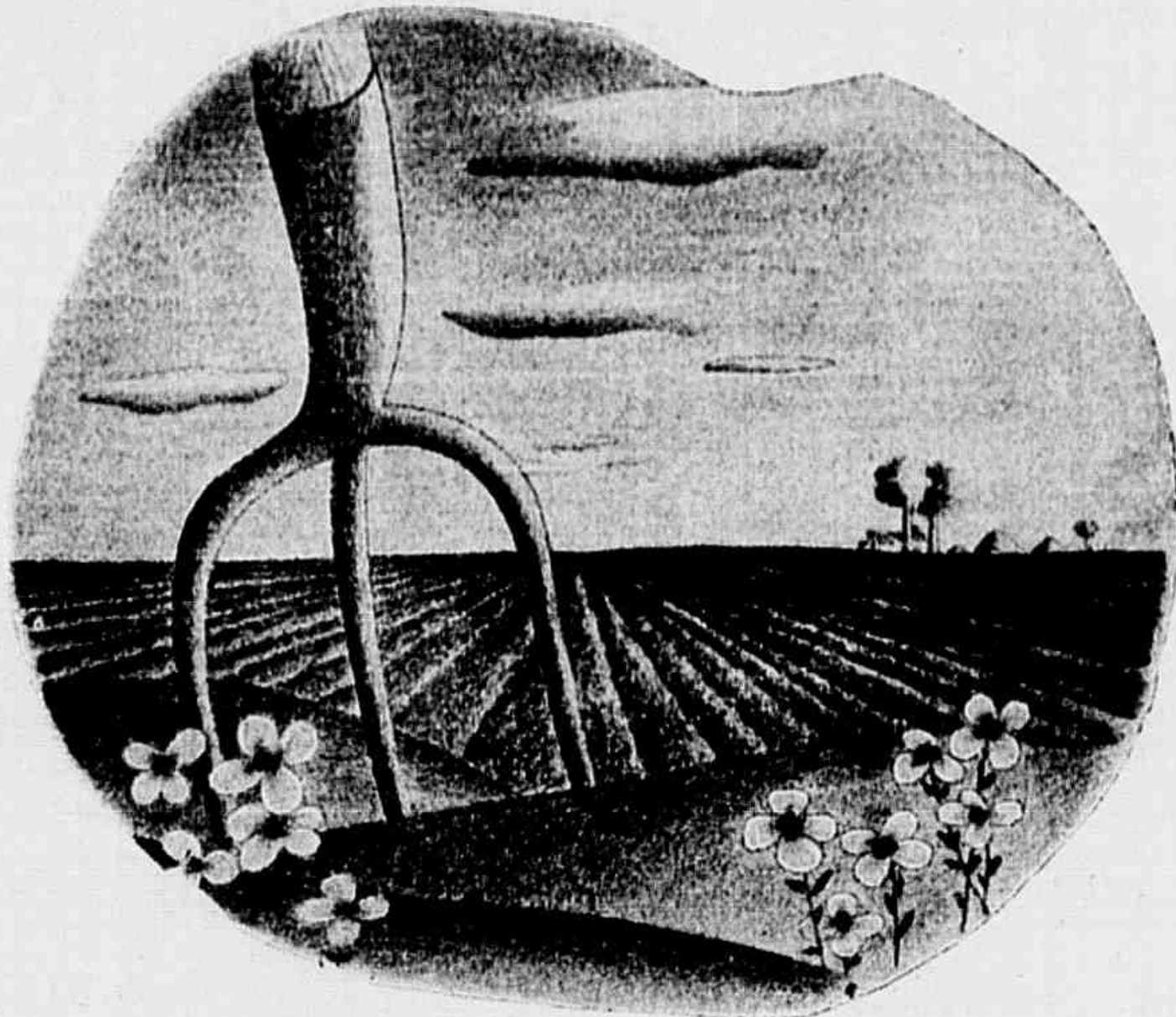
COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE COLÍLIO NETO

Este Comitê reunirá-se hoje, às 15 horas, na sua sede, à rua Guassupí, 150.

COMITÊ DOS LAVRADORES SEM TERRA DA BARRADA FLUMINENSE

Para a organização deste Comitê estão convidadas todas as pessoas interessadas. A reunião será realizada às 17 horas de hoje, à rua Domingos Magalhães, 181 (Maria da Graça).

Honremos na Paz os que tombaram na luta...



...Para que cada nação viva em segurança dentro das suas fronteiras... (Carta do Atlântico)

CONSERVEMOS para sempre na memória a lembrança daqueles bravos rapazes que tombaram nas praias da Normandia no dia "D" da Invasão...

Dedicuemos uma fração dos nossos pensamentos, em cada dia útil de trabalho pacífico, aos inventivos guerrilheiros de todas as raças e credos que souberam conservar em meio à escuridão, bem acesa no peito, a chama da liberdade...

Sejamos dignos do precioso legado que acabamos de receber das mãos de todos os que lutaram para que não mergulhassemos tragicamente na mais terrível escravidão de que jamais foi ameaçada a humanidade. Transformemos a nossa prosperidade pessoal numa fonte inexgotável de bem-estar coletivo... Esses são os nossos votos no alvorecer de um novo dia para a história do mundo... Esse foi sempre o espírito da nossa organização, nascida do ideal construtivo de homens livres no cenário grandioso de uma pátria livre.

NOTICIÁRIO GERAL

COMITÊ PRO-REIVINDICAÇÕES DEMOCRÁTICAS DOS BAIROS FLAMENGO E BOTAFOGO

Reuniu-se, na sexta-feira última, na sede da Liga de Defesa Nacional, com grande número de moradores daqueles dois bairros, o Comitê Pro-Reivindicações Democráticas do Flamengo e Botafogo. A primeira parte dos trabalhos desta reunião foi dedicada aos esclarecimentos prestados à Assembleia pelos representantes das Comissões de Analfabetos, Social, Cultural e Alfabetização de Adultos, sobre as suas atividades durante a semana, terminando com um apelo feito por um popular para que todos prestassem e colaborassem com os trabalhos das referidas Comissões.

A última parte da reunião prendeu-se às atividades do Comitê junto à Comissão Popular, patrocinada pela Liga de Defesas Nacional. Nessa ocasião foram-se ouvir vários moradores daqueles bairros sobre suas reivindicações locais imediatas, apontando para que as mesmas fossem estudadas, e, em forma de teses e propostas, apresentadas à referida Convenção Popular.

COMITÊ DEMOCRÁTICO POPULAR E PROGRESSISTA DO BAIRRO DA LAPA

Realizou-se ante-ontem à noite, na Liga de Defesa Nacional, mais uma reunião do Comitê Popular Democrático e Progressista do Bairro da Lapa, presidida pelo Sr. Henoch Santos e secretariada pelo Sr. José Costa. A nova diretoria, composta do Dr. Albuquerque Maranhão, presidente, Sr. João Moura, secretário, e Sr. Luis Costa, tesoureiro, foi eleita e logo empossada, prosseguindo a sessão com os trabalhos de organização das comissões auxiliares.

A diretoria reuniu-se à noite, quinta-feira, dia 28, à rua do Rio Nova, à Rua dos Inválidos, 121 - sob, gentilmente cedida pelo Prof. Pedro Correa Casca, num gesto simpático e patriótico, pôs à disposição do Comitê 20 matrículas gratuitas no Instituto Corres Pães, para alfabetização de adultos. Estiveram presentes à reunião representantes do Comitê de S. Cristóvão e do Comitê da Casa Editora Vecchi Ltda.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE MARIA DA GRAÇA E DEL CASTILHO

Este Comitê realizará hoje, às 16 horas, uma reunião onde serão debatidos vários assuntos de interesse geral.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE SÃO CRISTÓVÃO

O Comitê convida o povo de S. Cristóvão para a grande assembleia geral a ser realizada amanhã, segunda-feira, às 20 horas, à rua S. Cristóvão n.º 599 (Sindicato dos Mazmorristas), na qual serão discutidos problemas relacionados com as reivindicações do bairro, inauguração de uma escola de alfabetização, discussão das tarefas preliminares para a assembleia geral de 1.º de julho próximo e distribuição de manifestos.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

COMUNICAÇÃO AOS EMPREGADORES

I - Para cumprimento do disposto no artigo 23 da Lei Eleitoral e tendo em vista as instruções baixadas pelo Tribunal Superior, artigos 1.º, 2.º e 3.º (Diário da Justiça, de 16-8-44, página 4.245), os empregadores sujeitos ao Instituto dos Comerciantes deverão remeter, com a máxima urgência a até o dia 28 do corrente uma relação clara e verdadeira dos seus empregados alfabetizados, com a indicação de seu nome por extenso, matrícula no Instituto, função, dia, mês e ano de nascimento, nome do pai e da mãe, estado civil, residência (rua, número e bairro), e, se brasileiro, o nome do Estado em que nasceu, e, se estrangeiro, o nome do seu país de origem. Tais dados serão remeter em que os empregadores possuem, na forma do artigo 41, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Na hipótese de ter o empregador entre seus empregados alguns que, por força de sua função sejam contribuintes de outro Instituto, seu nome não deverá constar da relação a ser remeter ao Instituto dos Comerciantes.

II - Devem figurar dessa relação, com os mesmos dados de identificação acima referidos, também os nomes dos próprios empregadores, quando sejam eles segurados do Instituto.

III - De igual forma, deverão figurar da relação os empregados que, por força de sua função sejam contribuintes de outro Instituto, seu nome não deverá constar da relação a ser remeter ao Instituto dos Comerciantes.

IV - Nos termos do citado parágrafo 3.º, do artigo 14, a Delegacia comunicará, para os fins legais, ao Tribunal Regional desta Capital, os nomes dos empregadores que, por perturbar o alistamento eleitoral, deixaram de remeter a relação mencionada, com o tempo de poder a Delegacia atender ao disposto na Lei Eleitoral, bem como os nomes daqueles que remeteram a relação, omitindo qualquer segurador, ou com dados de identificação incompletos.

V - Os empregadores estabelecidos na zona Central da cidade deverão entregar a mencionada relação na sede da Delegacia, à Avenida Rio Branco, 120, 4.º andar, das 9 às 15 horas, em todos os dias.

VI - Quanto aos demais empregadores, poderão agir da seguinte forma:

a) - os domiciliados no bairro de Leblon, Ipanema, Leme e Copacabana, 75, rão a relação no Instituto do Instituto em Copacabana, à rua Xavier da Silveira, 75, no mesmo horário;

b) - os domiciliados na zona subordinada à Agência do Catete poderão fazer a entrega àquela Agência, Praça Duque de Caxias n.º 42;

c) - os domiciliados na zona subordinada à Agência da Praça da Bandeira poderão fazer a entrega àquela Agência, à rua Joaquim Paillares n.º 287;

d) - os domiciliados na zona subordinada à Agência do Méier poderão fazer a entrega àquela Agência, à rua Lucídio Lago n.º 233-B;

e) - os domiciliados na zona subordinada à Agência de Madureira poderão fazer a entrega àquela Agência, à Estrada do Portela n.º 21-A;

f) - os domiciliados na zona subordinada à Agência da Penha fazer a entrega àquela Agência, à Estrada de São João n.º 123;

g) - os domiciliados na zona subordinada à Delegacia de Teófilo Otonari, poderão fazer a entrega àquela Delegacia, à Estrada de Teófilo Otonari, Delegacia tem a sua disposição.

VII - Para maior facilidade dos empregadores, formulários prontos para as relações, na forma de seu modelo, estão disponíveis na sede de suas Agências, onde poderão obter, gratuitamente, quando necessário, as instruções para seu preenchimento, se delas se julgarem carecerem.

Rio, 19 de Junho de 1945.

(s.) MARIO AUGUSTO DE QUEIROZ
Delegado

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Sede: Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr\$ 2.000.000,00 - REALIZADO: Cr\$ 800.000,00 - RESERVAS DE GARANTIA: Mais de Cr\$ 20.000.000,00

COMITÊ PRO-REIVINDICAÇÕES DE NILOPOLIS

Realizar-se hoje, às 19.30 horas, à avenida Mens Branca, 240, em Nilópolis, uma importante reunião para a eleição e posse da diretoria, inaugurada por uma comissão de alfabetização, instalação da Comissão Eleitoral; debate sobre a desapropriação e divisão das terras da Bandeira Fluminense, compreendidas no Morgado de Marapé. Para assistir a importante assembleia, o Comitê convida os moradores de Nilópolis e do município de Nova Iguaçu, bem assim como os Comitês de Anchieta, Ricardo Albuquerque, Olinda, Mesquita, Nova Iguaçu, Posse, Bellfort Roxo, Eden, Queimados, Andrade Araújo, Vila Meriti, Santa Cruz e Campo Grande.

Uso da palavra, entre outros, o capitão Rombelberg e o metalúrgico Roberto Moreira, do M. U. T. Afim de convidar: TRIBUNA POPULAR para manter a sua solidariedade, estiveram ontem em nossa redação o sr. Laudônio Barros, tesoureiro do Comitê, e a senhora Maria Amélia Bangel Guercio, da Comissão Eleitoral e diretora do curso de alfabetização.

O Comitê de Nilópolis foi fundado no Dia de Vitória (8 de maio de 1945), entre outras coisas batalha pelo seguinte: união de todos os cidadãos para a redemocratização do país, dentro dos princípios estabelecidos nas conferências dos países aliados; esforço e auxílio para a solução pacífica do atual problema político brasileiro, pugnamo por eleições livres e honestas; auxílio aos trabalhadores e às nossas vítimas da guerra; luta contra as causas determinantes da carestia da vida; combate à destruição total dos remanescentes do fascismo interno; apoio a todas as reivindicações de caráter local, municipal, estadual ou nacional; adesão, no momento oportuno ao partido nacional que tenha características populares e incorpore ao seu programa as quatro liberdades de Roosevelt.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE BRAZ DE PINA

Este Comitê realizou ante-ontem, às 20 horas, no "Colégio Mendes do Oliveira", 273, à Estrada Braz de Pina, 455, uma grande assembleia, para eleição e posse dos membros da sua Diretoria. Esta ficou constituída da seguinte maneira: João Augusto Torres Bandeira, presidente; Alípio Travassos Ramos, secretário; Cristiano Martins dos Santos, tesoureiro; Afídio Antonio Franco; Comissão Fiscal: Jonatas Pereira de Araújo, José Neves Ventura e Manoel Alves Dias. Comissão de Assistência: Jacinto Leão de Santana, José Costa Pereira e América Pedrosa; Comissão de Propaganda e Sindicalista: Pedro Alexandrino de Oliveira, Joaquim Alexandrino de Oliveira e Manoel Candido Nascimento. Toda a qualquer correspondência para este Comitê poderá ser enviada, segundo nos informaram alguns de seus filiados, para a rua Anália, 379.

COMITÊ DEMOCRÁTICO DOS TRABALHADORES DE TINTURARIA E LAVANDERIA DO DISTRITO FEDERAL

Esteve em nossa redação, em visita de cordialidade, uma Comissão de trabalhadores em tinturaria e lavanderia, comunicando-nos também a fundação do Comitê Democrático Pro-Reivindicações da Classe, com a seguinte diretoria: presidente, Raimundo do Souza; secretário, José Vieira do Souza; tesoureiro, João Fernandes; 1.º propaganda, Francisco Xavier; 2.º propaganda, Carlin-

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE BRAZ DE PINA

Este Comitê realizou ante-ontem, às 20 horas, no "Colégio Mendes do Oliveira", 273, à Estrada Braz de Pina, 455, uma grande assembleia, para eleição e posse dos membros da sua Diretoria. Esta ficou constituída da seguinte maneira: João Augusto Torres Bandeira, presidente; Alípio Travassos Ramos, secretário; Cristiano Martins dos Santos, tesoureiro; Afídio Antonio Franco; Comissão Fiscal: Jonatas Pereira de Araújo, José Neves Ventura e Manoel Alves Dias. Comissão de Assistência: Jacinto Leão de Santana, José Costa Pereira e América Pedrosa; Comissão de Propaganda e Sindicalista: Pedro Alexandrino de Oliveira, Joaquim Alexandrino de Oliveira e Manoel Candido Nascimento. Toda a qualquer correspondência para este Comitê poderá ser enviada, segundo nos informaram alguns de seus filiados, para a rua Anália, 379.

COMITÊ DEMOCRÁTICO E PROGRESSISTA DE NOVA IGUAÇU

Este Comitê realizou no dia 21 do corrente, à Praça 11 de Dezembro, 53, uma importante reunião durante a qual foram discutidas as mais imediatas reivindicações da localidade, como sejam: necessidade de aumento do salário para o pessoal diário da Prefeitura, que recebe remuneração diária que varia entre 10, 11 e 12 cruzeiros, enquanto os que são admitidos presentemente ao serviço recebem salário de 15 cruzeiros diários; aumento de salário para os mensais da Prefeitura, que recebem de 300 a 350 cruzeiros mensais; ampliação e melhoria dos serviços médicos do hospital local, etc.

Participou da reunião um grande número de moradores da localidade, operários da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, estudantes e representantes do Comitê Democrático e Progressista de Posse, tendo usado da palavra, entre outros oradores, o ferreiro Wilson Bastos Dantas, daquele Comitê.

Durante essa assembleia, que se prolongou até altas horas da noite, foi elogiada por muitos oradores, tendo sido aplaudida pelos presentes, a boa vontade do sr. Burghalo Parvator, que colocou à disposição do Comitê de Nova Iguaçu os microfones da sua rádio-entonação.

COMITÊ DEMOCRÁTICO E PROGRESSISTA DE NILOPOLIS

Realizar-se hoje, às 19.30 horas, à avenida Mens Branca, 240, em Nilópolis, uma importante reunião para a eleição e posse da diretoria, inaugurada por uma comissão de alfabetização, instalação da Comissão Eleitoral; debate sobre a desapropriação e divisão das terras da Bandeira Fluminense, compreendidas no Morgado de Marapé. Para assistir a importante assembleia, o Comitê convida os moradores de Nilópolis e do município de Nova Iguaçu, bem assim como os Comitês de Anchieta, Ricardo Albuquerque, Olinda, Mesquita, Nova Iguaçu, Posse, Bellfort Roxo, Eden, Queimados, Andrade Araújo, Vila Meriti, Santa Cruz e Campo Grande.

COMITÊ DEMOCRÁTICO E PROGRESSISTA DE MARIA DA GRAÇA E DEL CASTILHO

Este Comitê realizará hoje, às 16 horas, uma reunião onde serão debatidos vários assuntos de interesse geral.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE SÃO CRISTÓVÃO

O Comitê convida o povo de S. Cristóvão para a grande assembleia geral a ser realizada amanhã, segunda-feira, às 20 horas, à rua S. Cristóvão n.º 599 (Sindicato dos Mazmorristas), na qual serão discutidos problemas relacionados com as reivindicações do bairro, inauguração de uma escola de alfabetização, discussão das tarefas preliminares para a assembleia geral de 1.º de julho próximo e distribuição de manifestos.

ROUPAS USADAS

Compretem-se a vendem-se roupas usadas a preços módicos.

TINTURARIA ALIADA

Senado, 42 - Telefone: 22-5326

L. QUATRONI

Firma especializada em OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO

RIO: Av. Nilo Peçanha, 26, salas 212 a 214
Fone: 42-5295

PETROPOLIS - Rua Araraquara, 518
Fone: 4583

MECANICA UNIÃO

BEREK DYSCONT
Recondiciona Motores Diesel, Compressores em geral e motores de explosão. Peças para Motores de combustão interna
RUA FIGUEIRA DE MELO, 324 - Tel 28-8413

FOGOS RAMALHEDA

VIVA SÃO JOÃO - VIVA SÃO PEDRO
Fogos mais baratos da nossa fábrica
TODOS À RUA DA CONSTITUIÇÃO, 19
ESQUINA REGENTE FEIJÓ

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DA SAÚDE

O Comitê Democrático e Progressista da Saúde, com sede à rua do Livramento, 129-B, realizou, recentemente, com a presença de grande número de moradores do bairro, uma sessão de eleição da seguinte diretoria provisória que foi empossada em seguida: presidente, José Pereira (gráfico); 1.º secretário, Severino Pereira da Costa (metalúrgico); 2.º secretário, Felisberto Vieira de Mattos (comerciante); tesoureiro, Gustavo Marques (barbeiro); secretário de propaganda, Erasmo Lucinda (gráfico). Fica deliberado na sessão que o Comitê da Saúde lançará um Manifesto aos moradores de todo o bairro, manifesto este que será distribuído a partir de terça-feira próxima.

COMITÊS POPULARES DEMOCRÁTICOS EM GOIÁS

De Goiás, chegamos-nos notícias da fundação de Comitês populares democráticos nas cidades de Anápolis, Catalão e Goiandira.

Em Anápolis recebemos a seguinte carta, que nos enviou o sr. Aluizio Crispim, conhecido líder anti-fascista de Goiás:

"Exmo. sr. Diretor de TRIBUNA POPULAR - Rio de Janeiro. - Seguindo a orientação do nosso camarada e líder Luiz Carlos Prestes, e de acordo com as instruções divulgadas por TRIBUNA POPULAR, através de "Comitê organizador dos Comitês Populares", instruções essas transcritas por nós na imprensa local, organizamos um Comitê Central, o qual já tomou as necessárias providências no sentido de se organizarem os comitês do bairro, fazendas e distritos.

No dia 19, às 15 horas, realizamos, no Cine Teatro Imperial, uma reunião de grande massa popular, representada por todas as classes sociais, do proletário ao burguês progressista, do camponês assalariado ao grande fazendeiro, estudantes, médicos, advogados, comerciantes, etc.

Contamos com delegações de Goiânia, Pires do Rio, Nerópolis e outras localidades.

Usaram da palavra, por esta ocasião, o dr. Camara Filho, ex-profeitor de Anápolis, dr. Cristiano Cordeiro, lute da Academia do Direito de Goiás, dr. Osvaldo Romero, de Pires do Rio, sr. Francisco Carvalho, representante dos operários da capital e vários outros pessoas. Presidência a cargo do prof. Raimundo Pires (assinando) ALUIZIO CRISPIM."

CATALÃO

Realizou-se, com animadores concorrência, uma reunião prévia para a organização do Comitê Popular Democrático de Catalão.

Compareceram à referida reunião elementos representativos de todas as classes sociais da cidade, entre os numerosos lavradores, operários, profissões liberais, comerciantes e fazendeiros.

A comissão dos organizadores da assembleia democrática, fundado pelo progressista fazendeiro, Pedro da Costa Neto, fez apertada palestra sobre o caráter e organização dos Comitês Populares Democráticos, o farmacêutico José Carvalho Ferreira, da vizinha cidade de Goiandira.

Fica deliberado que em data próxima será realizada nova reunião pública para a organização definitiva do Comitê.

Peça concorrenciosa primeira, na qual se contava cerca de duzentas pessoas, podemos prever o extraordinário êxito da organização naquela cidade de Goiás.

A MULHER GOIANDIENSE NAS HOMENAGENS A "A MADRE HEROICA"

De Goiandira, Estado de Goiás, foi passado o seguinte telegrama: "Comissão Organizadora, Senador Dantas, 27 - Rio de Janeiro - O Comitê Democrático Feminino de Goiandira, Estado de Goiás, solidariza-se às homenagens em memória de D. Leopoldina Prestes, Saudações. (s.) Pela Diretoria - Luzia Dias, Eni Perante, Conceição Brault, Laélia Victorino, Cristina Araújo, Piler Souza, Maria Verônica e Olivia Carvalho."

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DO BAIRRO MARIA DA GRAÇA

Este Comitê, conjuntamente com o Centro Pró-Melhoramento do Bairro Maria da Graça, acaba de fazer uma carta ao Prefeito Henrique Dodsworth, apelando no sentido de que passas por baixo do nível da Estrada do Ferro Linha Auxiliar, a fim de que seja processado o escomento das áreas servidas do bairro, pois só assim poderá ser evitado o perigo que corre a vida dos moradores locais, ameaçados constantemente pelas enxurradas.

DOENÇAS DA ELETRICIDADE

Nutrição - Electrograph
Dr. Agostinho da Cunha
Dip pelo Instituto de Manguinhos
Assentada 73 - Tel - 42-1153

Grey Lady é a mais provável ganhadora do Clássico Vieira Souto

TURF

AS NOSSAS INDICAÇÕES

ENVOE — BAFLES — CRISÓLIA
 ARAÇUÍ — GUADALUPA — CAYENA
 DARLIE — TOPE — CABASSU
 EXPONENTE — SURPRISE — FLOR DO CAMPO
 EVER READY — CORRUÇA — TOULON
 SWEET LIPS — ALVINEIRO — TRINOL
 ELDOADO — FESTEJANTE — ESTRONDIO
 GREY LADY — FLOREIRA — MABEL
 MARANCHO — FUMO — AIK ROYAL

Entusiasmo em torno do reaparecimento de Ever Ready, Toulon e Fumo

Excelente o programa para hoje — Montarias proveáveis e cotações oficiais

1.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

1.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

2.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

3.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

4.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

5.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

6.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

7.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

8.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

9.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

10.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

OBSERVAÇÕES SOBRE O PROGRAMA

Não é fácil fazer uma indicação neste páreo de matutinos. Assim, no entanto, que há de ser, é o mais sério obstáculo da montaria de Menquita.

1.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

2.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

3.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

4.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

5.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

6.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

7.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

8.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

9.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

10.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

Yaguarazo e Mirlumo venceram as provas mais interessantes da sabatina

Glycinia, Mossoroina, Tentugal, Arataca e Piazoze, os demais ganhadores da tarde — Teve três acertados o "betting" duplo de ontem

1.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

2.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

3.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

4.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

5.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

6.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

7.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

8.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

9.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

10.º PAREO — 1.300 METROS — AS 12,15 HORAS

O BOTAFOGO AGUARDADO EM BELO HORIZONTE

ENFRENTARÁ O CRUZEIRO EM PAGAMENTO DO "PASSE" DE GERSON

BELO HORIZONTE 23 (Asapress) — É esperada com geral ansiedade pelos amantes do "association" a embalsada do Botafogo de Futebol e Regatas do Rio de Janeiro, que a convite do "Cruzeiro" realizará com o mesmo, um encontro amistoso, do primeiro dia do mês vindouro.

FOOT-BALL AMADOR

Autoridades escaladas para os jogos da 2.ª categoria — Modificada a rodada da Série "A" — Aprovado o novo Estatuto do E. C. Corinthians — Atendidos o Irajá — No Campo do América o jogo Astoria x Portuguesa — Outras notas.

Para dirigirem as jogos que serão realizados na tarde de hoje, pelo campeonato da terceira categoria de amadores, o Departamento de Árbitros da F. M. F. sortou as seguintes autoridades: NOVA AMÉRICA x COCOTA — Amadores — Juiz, Luis Peláez; auxiliar, Armando Costa e Aristotéles de Sousa. JUVENIS — Juiz, Agostinho Baptista; auxiliar, Arnaldo Gilberto e Américo A. de Moraes. RUI BARBOSA x IDEAL — Amadores — Juiz, Antonio Magliani; auxiliar, Carlos S. de Mattos e Humbelino R. da Silva. JUVENIS — Juiz, José Lopes; auxiliar, Belmiro S. de Almeida e Carlos Cordeiro. CAMPO GRANDE x ANCHETA — Amadores — Juiz, Arado Eulhara; auxiliar, Luis E. de Costa e Lina de Mattos. JUVENIS — Juiz, José F. Duarte; auxiliar, Pedro F. Mosto e Luiz Carlos de Faria. ROSTA SÓRIA x DISTINTA — Amadores — Juiz, Alceu R. de Carvalho; auxiliar, Mario E. Ribeiro e Nilton Rocha. JUVENIS — Juiz, Alvaro P. Campos; auxiliar, Manoel C. de Alencar e Mario M. da Silveira. ORIENTE x RIVER — Amadores — Juiz, Rafael Perrenthal; auxiliar, João Cordeiro e José M. da Silva. JUVENIS — Juiz, Euclides Freitas; auxiliar, Humberto Gonçalves e Israel Ramos de Faria. NACIONAL x OPOSTO — Amadores — Juiz, Arthur Lopes; auxiliar, Paulo Pinto Gomes e Jovial C. Nascimento. JUVENIS — Juiz, Adolpho da Costa Campos; auxiliar, Joaquim B. Barreira e Joaquim Teixeira. CONFIANÇA x MAVILIS — Amadores — Juiz, Carlos S. dos Santos; auxiliar, Derivaldo F. da Silva e Elias L. Martins. JUVENIS — Juiz, Edmundo Cardoso; auxiliar, Clayton F. de Carvalho e Durval Brandão. IRAJÁ x DEL CASTILHO — Amadores — Juiz, Eduardo Lazzaro dos Santos; auxiliar, Francisco Pereira e Gerson A. Pereira. JUVENIS — Juiz, Alcides de Oliveira; auxiliar, Emílio Bonifácio Rodrigues e Esmaraldo Henrique.

PRECINHOS DA NOBREZA

Uniformes para escola pública menino em número de 100 Cr\$ 14,50

Gabardina azul-marinho, largura 1,20 para normalistas 21,80

Jaqueta remada p/ costuras, lar. 0,75 metro 3,50

Fio de seda em cores, 50 x 4 cores, largura 0,85 7,50

Casimira para ternos, lar. 1,20 corte de 3 mt. 80,00

Tropical lar. 1,40, lindas cores para ternos, metro 39,00

Brim Rouse, novidade para ternos, grande reclame, metro 14,50

Levantine em fantasia reclame, mt. 2,80

Linho para vestidos, por ter. 50 x 2 cores, de 3,10 por 12,00

Festões de seda para senhores, modelos graciosos 55,00

Mosquiteiros de filé, bordados, reclame, 52,00

Calças de opala para senhora 9,50

Calças de Jersey para senhora 8,90

Combinações de opala 13,90

Camisa de noite, 40 opala, desde 19,50

Casacos 3/4, moda, para senhora 49,00

Manteaus de lã, com forro, para senhora 96,50

FEITO SOB MEDIDA

Cr\$ 85,00

A NOBREZA cobra pelo feito sob medida, em qualquer trim, apenas Cr\$ 85,00

95, URUGUAIANA, 95

Aprovado o novo estatuto do E. C. Corinthians

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, usando de suas atribuições, apreou e aprovou em data de ante-onde o novo estatuto do E. C. Corinthians, componente da Série "C" da terceira categoria de amadores.

TAPECARIA ELITE

Tapetaria — Decorações — Móveis Estofados e Armador

Consertos e reformas com a máxima rapidez e perfeição

Rua do Catete 245 — Tel. 25-5705 — Rio

Dentaduras de Paladon que não se desprendem da boca — Cr\$ 500,00

Dr. Ideboro — executa para as bocas mais difíceis, estéticas e massigação perfeita, devolvendo o dinheiro caso o cliente não se julgue satisfeito, acetiando, outrossim, o pagamento depois de executado o trabalho — Prótese própria — Rua São Cristóvão, 270. — Telefone: 48-3327 — Em frente à Estação Francisco Sá — Praça da Bandeira

Noticias de Toda Parte

S. PAULO, 23 (Asapress) — Voltando às lides futebolísticas das quais se encontrava afastado a longo tempo, desde que sofreu um acidente num encontro com Zibinho, num jogo paulista e carioca, deverá tratar na saga do "Comercial", o back Augustinho.

Dono de reais predicados técnicos e grande experiência, não obstante ser veterano, se nada vier a sentir, Augustinho deverá formar com Carneira uma saga respeitável.

TABU INTERESSA AO S. CRISTÓVÃO — Segundo o que nos foi adiantado, o goleiro Tadeu, pertencente ao Ipiranga, foi procurado por um dirigente do S. Cristóvão o qual lhe ofereceu a quantia de Cr\$ 20.000. Entretanto não nos confirmaram se o goleiro aceitou ou não a proposta.

SERA?...? — S. Paulo, 23 (Asapress) — Notícia-se nesta capital que Flomir, ex-defensor do tricolor bandeirante, declarou a um cronista esportivo que era seu desejo regressar às hostes do São Paulo.

CAXUMBU TREINOU — S. PAULO, 23 (Asapress) — O Ipiranga, no treino que realizou na tarde de hoje, colocou no comando da sua ofensiva o centro-atacante Caxambu. Este que Caxambu já está com compromissos com o Ipiranga? E' o que se pergunta aqui.

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Uma notícia que encheu de satisfação os círculos esportivos mineiros é a de que o Sete de Setembro iniciará com a maior brevidade a construção do seu estádio, o qual será localizado no bairro de Santa Tereza, em terrenos doados pelo prefeito ao simpático grêmio horizontino.

DO CORINTHIANS EM BELO HORIZONTE — BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Deverá chegar hoje a esta capital, a embalsada do E. C. Corinthians Paulista, cujo esquadrão integrado de todos os seus valores, dará combate amador ao popular Clube Atlético Mineiro, num jogo que promete ser sensacional.

Chefiará a turma paulista o sr. Manoel Carrocer, que se fará acompanhar de mais dois diretores corinthianos, Dinstinguídos como convidados de honra do Atlético, vindo, o locutor Geraldo José de Almeida, da Rádio de S. Paulo e o conhecido jornalista Thomaz Mazzoni (Olimpico).

Dirigirá o encontro, o árbitro Atílio Grimaldi, da Federação Paulista de Futebol.

VEM AI O PAISSANDU? — BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Emboracur no próximo dia 26 do corrente, com des-

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

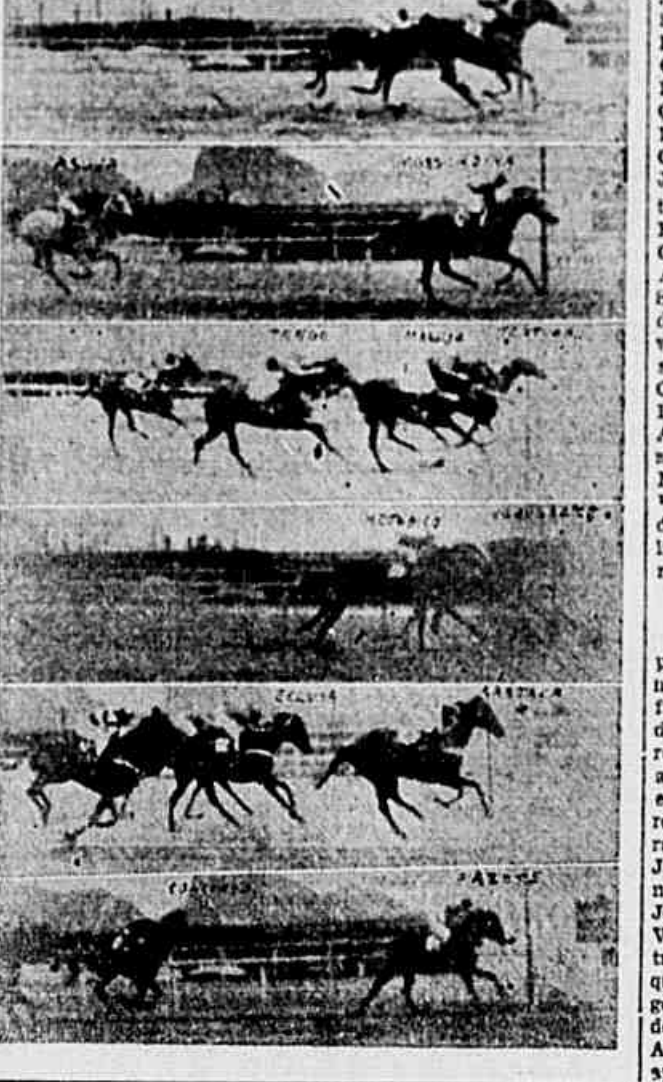
DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO"

REMESSA DAS RELAÇÕES A QUE SE REPERE O ART. 14 DAS INSTRUÇÕES PARA O ALISTAMENTO ELEITORAL.

- O Instituto dos Industriários faz saber aos Srs. empregadores industriais que, em cumprimento do art. 23 do Decreto-Lei n.º 7.526, de 28-5-45 (que regula o alistamento eleitoral e as eleições), e de acordo com as "Instruções para o Alistamento Eleitoral", baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, está recebendo dos Srs. Empregadores as relações dos seus empregados, contribuintes do IAPI, que prestam serviços nesta cidade.
 - Nessas relações deverão ser incluídos apenas os empregados que sabem ler e escrever, homens e mulheres, e em relação a eles devem ser declarados os seguintes dados:
 - número de inscrição no IAPI (o n.º da caderneta de contribuições do empregado);
 - Nome por extenso;
 - função (o que faz no emprego);
 - data do nascimento (dia, mês e ano);
 - filiação (nome do pai e da mãe);
 - estado civil (solteiro, casado, viúvo, etc.);
 - naturalidade (lugar onde nasceu);
 - residência (endereço completo: rua e número).
 - Essas relações deverão ser feitas em 3 vias (de preferência conforme modelo que está sendo distribuído pelo I.A.P.I.) e deverão ser entregues a esta Delegacia até o dia 30 do corrente mês. Das relações devem constar a razão da firma, o nome do estabelecimento, o seu número de inscrição no IAPI, o seu endereço, e devem ser obrigatoriamente datadas e assinadas. Se o empregador não tiver nenhum empregado nas condições exigidas para o alistamento, deverá entregar uma declaração nesse sentido.
 - De posse dessas relações o IAPI as enviará às autoridades eleitorais e, após, posteriormente, de acordo com as instruções que for expedidas pelas citadas autoridades.
 - Nas relações para o IAPI devem ser incluídos apenas os que sejam seus associados, obrigatórios ou facultativos. Se o empregador tiver empregados que recolham exclusivamente para outro Instituto, deverão eles figurar na relação a ser entregue ao outro. Instituto. Os empregados, que estejam afastados do emprego por motivo de convocação militar, deverão constar da relação e inscrito. Não ser incluídos os menores de 17 anos e os estrangeiros não naturalizados.
 - As relações deverão ser entregues na Avenida Graça Aranha n.º 81-B e Rua Barão de Iguaçu, 12-E (Praça da Bandeira) no seguinte horário: diariamente das 9 às 15,30 e, aos sábados, das 9 às 11 horas.
- 22 de Junho de 1945 — M. CANTINHO — Delegado.

AS CHEGADAS DE ONTEM NA GAVEA



CONVITE

A Federação Nacional dos Marítimos e o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, convidam a todas as classes — marítimos, portuários e seus familiares — para assistirem as solenidades que se farão realizar no dia 29 do corrente, por ocasião do transcurso do 15.º aniversário da assinatura do Decreto que criou a Casa de Previdência dos Homens do Mar e a posse da Diretoria da Federação Nacional dos Marítimos.

Jelmirez Bello da Conceição — Presidente
 Eduardo Ribeiro — Interventor

PROGRAMA

- As 10 horas — Inauguração do Hospital dos Marítimos, na Rua Leopoldo n.º 110 — no Andaraí, tendo sido convidado especialmente para assistir a solenidade, o Excelentíssimo Senhor Presidente da República. Os ônibus partirão da Praça Mauá às 9 horas em ponto.
- As 12 horas — Chuvarasco de confraternização dos marítimos, na Ilha de Viçosa, sendo convidado de honra, o Excelentíssimo Senhor Presidente da República. Nessa ocasião serão entregues a Federação dos Marítimos e aos Institutos dos Marítimos as insígnias da Cruz de Malta — pela Organização Henrique Lage. A condução partirá da Praça Mauá, às 12 horas em ponto.
- As 16 horas — Sessão solene realizada pelo Serviço de Prevenção de Acidentes do Departamento de Acidentes do Trabalho, do I. A. P. M. — com distribuição de medalhas. Na mesma ocasião serão entregues a associados as chaves de 10 casas, em Jacaré, e 20 casas em Tomás Coelho. Inauguração da exposição do Departamento de Acidentes do Trabalho por S. Excia. o Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, Dr. Marccondes Filho. Todos estes atos serão realizados na Sede do Instituto de Resseguros, à Avenida Marechal Camará, 150.
- As 20 horas — Sessão solene para empossamento da Diretoria da Federação Nacional dos Marítimos, na Sede da Federação, na Rua Senador Pompeu, 122.

O CASO DO "CORREIO PAULISTANO"

S. PAULO, 23 (Do correspondente) — Reuniu-se, ontem, a diretoria da Sociedade Anônima Empresa do "Correio Paulista", a fim de tomar conhecimento do alvará do Juiz dos Fellos da Fazenda do Estado. Além dos diretores, esteve presente o sr. José Edgar Pereira Barreto, que foi portador do alvará assinado pelo juiz interino sr. Olavo Guimarães, dispondo sobre a transferência das 2.128 ações, outrora pertencentes ao P.R.P., por aprovação da Fazenda do Estado.

Intolada às 16 horas, a sessão, o sr. João Sampaio, diretor-presidente, opôs-se à medida, disposto a não aceitar. Como o alvará fosse endereçado à diretoria e não ao seu presidente, foi recebido contra o seu voto que a Sociedade Anônima Empresa do "Correio Paulista" acataria a medida judicial, tendo sido obedecido o alvará, dando-se cumprimento ao P.R.P. no que vem ditando.

Em virtude da falta de locais para a realização dos prelitos marcados pela tabela, foi modificada a rodada da Série "A" da terceira categoria de amadores. Em vez dos jogos que foram anteriormente marcados, serão efetuados os seguintes: Pau Ferro x Tavares, no campo do Paranaíba, à rua Dr. Bernardino, em Jacarepaguá; Unidos x Argentino, no campo do River, à rua João Pinheiro, na Piedade, e Vasquinho x Engenho de Dentro, no campo do Bonussuco, quarta-feira, à noite. Quem não gostou da modificação foi o Modesto, que deveria prelar com o Argentino. Entretanto segundo apuramos, a culpa não cabe à dirigente do futebol carioca, que foi obrigada por circunstâncias especiais a acomodar a situação.

O Irajá A. C. oficiou à F. M. F. pedindo licença para fazer uso de seu uniforme branco no jogo de hoje, com o Del Castilho, visto a semelhança de cores de seu adversário. O tremo do Rio D'Ouro foi atendido.

O Astória fez ciente à F. M. F. que o seu encontro com a A. Portuguesa será efetuado no campo do América, no que concordou a entidade do Edifício Cineac.

Estão habilitados a defenderem os seus grêmios nos jogos de hoje, visto serem julgados aptos pelo D. A. S. da F. M. F. para a prática do futebol, os seguintes amadores:

Waldyr Zulliani, do Botafogo F. R.; Wilson de Andrade, do E. C. Boa Vista; Reginaldo Juliano dos Santos, do Bonsucesso F. C.; Valdir G. Bastos, do Clube dos Caracóis; Arceides Gomes de Andrade e Oscar de Oliveira Pereira, todos do Distinta A. C.; Walter Silva de Oliveira, do A. Guanabara; Alvaro Moraes, do Ideal; Altamiro Pinto, do Irajá; Americo Felix Araújo e Splyto Cardoso Avila, do Cosmos A. C.; Abelardo dos Santos, do Mavilis.

SINDICATO DOS PROFESSORES

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e 3.º Grau, do Rio de Janeiro, com sede na Rua Alvaro Alvim, 23-37 (Edifício Rex, sala 720), convoca os Associados para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 28 do corrente, às 16 horas, em 1.ª convocação, e às 17 horas, em 2.ª convocação, devendo constar da ordem do dia:

- leitura e aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 1946;
- discussão de assuntos de interesse geral da Classe.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1945.

WLADEMIR S. VILLARD — Presidente

A ANISTIA NÃO BENEFICIA O FLAMENGO

IMPOSTA PELA ENTIDADE, EM FACE DE NÃO TER CONCLUÍDO A PELEJA COM O BOTAFOGO. ISSO, ACONTECEU EM 44. ESTAMOS, PORÉM, SEGURAMENTE INFORMADOS, QUE O RUBRO-NEGRO NÃO SERÁ BENEFICIADO COM A MEDIDA, VISTO QUE AQUELA MULTA FOI PAGA E NÃO DEPOSITADA. CASO LIQUIDADO, PORTANTO.

CHEGOU A SER NOTICIADO QUE O FLAMENGO, EM FACE DA ANISTIA CONCEDIDA PELA F. M. F., IRIA PLEITEAR A DEVOLUÇÃO DOS TRINTA MIL CRUZEIROS CORRESPONDENTES A MULTA QUE LHE FOI IMPOSTA PELA ENTIDADE, EM FACE DE NÃO TER CONCLUÍDO A PELEJA COM O BOTAFOGO. ISSO, ACONTECEU EM 44. ESTAMOS, PORÉM, SEGURAMENTE INFORMADOS, QUE O RUBRO-NEGRO NÃO SERÁ BENEFICIADO COM A MEDIDA, VISTO QUE AQUELA MULTA FOI PAGA E NÃO DEPOSITADA. CASO LIQUIDADO, PORTANTO.

Nada sobre a vinda do Boca Juniors

Botafogo e São Paulo insistirão pela vinda do Bi-Campeão Argentino

Colabora o Embaixador platino
Os últimos despachos telegráficos vindos de Buenos Aires, asseguram, como se sabe, que o Boca Juniors não poderá excursionar ao Brasil para enfrentar o São Paulo e o Botafogo. E' que justamente todos os anos, na época atual, o campeão argentino, segundo o regulamento, tem que excursionar pelo interior do seu país afim de auxiliar as pequenas entidades. Mas tanto o Botafogo como o São Paulo não estarão conformados com o sucedido. E segundo estamos seguramente informados vão insistir, visto que já tomaram as necessárias providências para as partidas que deverão ser disputadas nesta capital e em São Paulo. O proprio embaixador argentino, acreditado junto ao nosso governo, está envidando o máximo de esforços para que a vinda do Boca Juniors não gracasasse. Portanto, existem ainda pelo menos, esperanças quanto a presença, entre nós do famoso "onze" platino.

CRUZEIRO X RENNEN
PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Uma interessante partida deverá ser realizada na tarde de hoje na Colina Melancólica entre as representações do Cruzeiro e do Renner, em prosseguimento ao campeonato estadual. O Cruzeiro tudo fará hoje para não se desforçar da derrota que sofreu no primeiro turno frente ao seu adversário de hoje. Além do Renner foi também um quadro valoroso frente ao Internacional que teve que se apresentar a fundo para derrotá-lo. Por isso mesmo é de se esperar que a partida de hoje seja das mais reñidas, pois o Renner tudo fará para vencer e o Cruzeiro por sua vez procurará se reabilitar do revés.

PLACARD

Com os quatro jogos de hoje, será encerrado o Torneo Municipal de 1945. Foram nove rodadas agitadas, em que a indisciplina esteve presente. Jogadores perderam-se em atitudes de rebeldia, protestando contra tudo e contra todos. O Tribunal de Penas teve de realizar sessões rumorosas em face dos interesses em jogo. Desmandaram-se os juizes, fracassando a saída de cochichamentos técnicos ou pela ausencia de energia. Foram dois meses em que se disputaram quarenta e um matches (o complemento será hoje), onde futebol houve apenas em determinadas oportunidades.

Agora vamos para julho. Depois da interrupção forçada, vitada pela concessão feita ao Flamengo, terá lugar o início do campeonato da cidade. Os pontos, desta vez, não valerão apenas para a conquista de uma taça. Vitórias, derrotas ou empates serão levadas em conta para a colocação do campeonato máximo, o único certame que aparece nas estatísticas. Não é preciso ser adivinho para saber o que está para vir. Em 1944 foram lançadas algumas modas e usados recursos inéditos.

Resta esperar pelos melhores tempos. Pode ser que as experiências de 45 tenham sido exgotadas nos torneos de preparação. Afinal o profissionalismo no futebol brasileiro já está entrando na idade do juizo e é justo que os jogadores mudem de conduta. As valentias dentro do gramado são excessos condutíveis, demonstrações da pouca desportividade. E' tempo de mudar de hábitos, tanto mais que isso de anistia não surge a todo momento. Os que não puderam aproveitá-la, devem agora aguardar nova oportunidade.

RICARDO SERRAN

Pascoal quer retornar

S. PAULO, 23 (Asapress) — Causou grande sensação nesta capital a noticia de que Pascoal teria adiantado á imprensa carioca o seu desejo de retornar á capital bandeirante.

UM FLUMINENSE BEM DIFERENTE

PARA O CAMPEONATO DA CIDADE

ESTREIA DA ALA ESQUERDA ORLANDO E RODRIGUES - OUTRAS NOTAS



O ULTIMO COMPROMISSO DOS CAMPEÕES — Hoje, em São Januario, terá lugar a festa dos campeões. Aproveitando a oportunidade do encerramento do Torneo Municipal, confraternizarão rubros e cruzmaltinos. De acordo com o que decidiram os diretores dos dois gremios, Rubens, Barqueta e Rafanelli.

Como se sabe, o Fluminense não foi feliz no certame que será concluído esta tarde. Embora tendo começado bem, o tricolor da cidade acabou descontrolando-se no final, para dessem modo decepcionar completamente aos seus adeptos. Lutou o grêmio de Alvaro Chaves, com a ausencia de bons reservas e melhores titulares. Embora tendo contratado alguns jogadores de relevo, não pôde o técnico Cabell dispor dos mesmos. A ala Orlando e Rodrigues, por exemplo, chegou em Alvaro Chaves necessitando de intervenções no menisco. Além disso, perdeu o Fluminense o zagueiro Norival, que foi vendido para o Flamengo. Tudo isso cooperou para que não brilhassem as cores tricolores. Mas, para o campeonato da cidade houve grandes reformas no quadro. Estreará a ala Orlando e Rodrigues. Também aparecerá o médio Celestino Martinez, cuja chegada está sendo aguardada a qualquer momento. Em resumo: aparecerá o Fluminense no centame oficial com o destaque que sempre lhe foi peculiar.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA C. B. D.

- A Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, em sessão realizada aos 22 do corrente, tomou as seguintes deliberações:
1) — Homologar, na forma do artigo 32 do Estatuto, as indicações feitas pelas Federações do Remo de São Paulo, Maranhense de Desportos e Bahiana de Atletismo, dos nomes dos srs. Carlos de Campos, dr. Henrique Barbosa e Arlindo Vasques, respectivamente, para seus delegados junto a esta Confederação.
2) — Encarregar o sr. presidente, a elaboração de um programa especial de recepção para as delegações argentina e uruguaia, concorrentes ao Campeonato Sul Americano de Remo.
3) — Nomear os srs. comandante Raul Augusto Brasil, Emanuel Djalma De Vicenzi, dr. Waldyr Niemeyer, Manoel Maria Alves e dr. Almir Tavares, para constituírem o Conselho Técnico de Desportos Diversos.
4) — Aprovar o regulamento do Campeonato Aberto de Tênis do Brasil, elaborado pelo Conselho Técnico de Tênis, para cuja primeira disputa foi suscitada a primeira quinzena de setembro do corrente ano.
5) — Consignar em ata o voto de louvor á Federação Fluminense de Futebol, pelo eficiente relatório apresentado de suas atividades em 1944.
6) — Aprovar o parecer do Conselho Técnico de Remo sobre as alterações introduzidas em seu código de remos, pela Federação do Remo de São Paulo.
7) — Marcar para setembro próximo, as eliminatórias regionais e, em outubro, as provas finais, estas em São Paulo, dos Campeonatos Brasileiros de Tênis (individual e por equipes), determinando que o encerramento das inscrições para as Federações participantes se dará no dia 15 de agosto próximo vindouro.
8) — Aprovar a sugestão do Conselho Técnico de Atletismo, para o oferecimento de medalhas comemorativas aos campeões sul americanos de atletismo do corrente ano, e a instituição de medalhas de ouro, vermeil e prata para os atletas que conseguirem resultados técnicos de acordo com a tabela organizada pelo referido Conselho Técnico.
9) — Solicitar da International Amateur Athletic Federation a inclusão do Brasil no grupo "B" dos filiados daquela entidade, tendo em vista a conquista de quatro campeonatos sul americanos de atletismo, para que o Brasil tenha uma situação de maior projeção.
10) — Informar á Federação Rio Grandense de Futebol, em solução a uma sua consulta, que as licenças para inclusão de amadores em quadros de profissionais, podem ser concedidas por via própria, ad-referendum da C. B. D., desde que se tratem de amadores nela regularmente inscritos e que a licença geral tenha sido solicitada á C. B. D., antes do início dos campeonatos.
11) — Conceder permissão ao Sr. Paulo F. Cluhs, desde que cada tenha a aprovação do Conselho Nacional de Desportos, a indispensável licença para que aquele clube realize, entre junho e dezembro do corrente ano, uma competição internacional de atletismo.
12) — Encaminhar ao exmo. sr. presidente da República, e memorial, solicitando auxílio para a construção de um estádio, elaborado pela Federação Rio Grandense de Futebol.
13) — Tomar conhecimento da comunicação do sr. presidente, com a designação em ata, de um voto de louvor, sobre a solução honrosa dada ao caso suscitado no remo paulista, entre o Clube de Regatas Tietê e o presidente da Federação do Remo de São Paulo.

Será sensacional a regata do Icaraí

FAVORITO O VASCO — ENTUSIASMO ENTRE OS CONCURRENTES — OS DEZOITO PAREOS

Hoje, no Saco de São Francisco, terá lugar a regata promovida pela Federação Metropolitana de Remo. O concurso, que terá o patrocínio do C. R. Icaraí, promete ser dos mais empolgantes. São dezoito pareos, todos capazes de entusiasmar.

- As provas são as seguintes:
1º pareo — 1.000 metros — As 9 horas — Orlando Campofiorino — Skills tricolores de principiantes — Barcos e s/ralas — 2, Guanabara; 3, Pirajé; 4, São Cristóvão; 5, Icaraí; 6, Boqueirão; 7, Botafogo; 8, Lago; 9, Internacional; 10, Flamengo; 11, Lago; 12, Natação; e 13, Vasco.
2º pareo — 100 metros — As 9:10 horas — P. C. Comandante Irineu Ramos Gomes — Ioles a 8 de estreantes — Concorrentes e s/ralas — 2, Vasco; 4, Guanabara; 6, Lago; 10, Flamengo; e 12, Botafogo.
3º pareo — 1.000 metros — As 9:20 horas — C. R. Icaraí — Honra — Ioles a 2 de principiantes — Concorrentes e s/ralas — 3, Iaraí (B); 4, Iaraí; 5, Guanabara; 6, Botafogo; 8, Lago; 10, Gragoatá; 11, Vasco; 12, Pirajé; e 13, Boqueirão.
4º pareo — 1.000 metros — As 9:30 horas — P. C. General Firmino Freire — Doubles de novíssimos — Concorrentes e s/ralas — 4, Botafogo; 5, São Cristóvão; 6, Gragoatá; 7, Flamengo; 9, Boqueirão; 10, Lago; 11, Guanabara; 12, Vasco; 13, Iaraí.
5º pareo — 1.000 metros — As 9:40 horas — P. C. Comandante Ernani do Amaral Peixoto — Concorrentes e s/ralas — 3, Internacional; 4, São Cristóvão; 5, Lago; 6, Vasco; 7, Gragoatá; 8, Boqueirão; 9, Internacional; 10, Boqueirão; 12, Botafogo; e 13, Iaraí. Ioles a 4 de estreantes.
6º pareo — 1.000 metros — As 9:50 horas — Almirante Ari Parraes — 4 Ioles Flimthers tripuladas pelos alunos da Escola Naval.
7º pareo — 1.000 metros — As 10 horas — Mario Sardinha — Ioles a 8 de principiantes — Concorrentes e s/ralas — 5, Guanabara; 7, Boqueirão; 8, Lago; 9, Flamengo; 10, Vasco; 12, Internacional; 13, Botafogo.
8º pareo — 1.000 metros — As 10:10 horas — Claudino V. Espírito Santo — Ioles a 2 de estreantes — Concorrentes e suas ralas — 5, Pirajé; 6, Gragoatá; 7, Boqueirão; 8, Vasco; 9, Guanabara; 10, S. Cristóvão; 11, Lago; 12, Iaraí; 13, Botafogo.
9º pareo — 1.000 metros — As 10:20 horas — Honra — Celso de Silva Mafra — Gigs a 2 de novíssimos — Concorrentes e s/ralas — 2, Iaraí; 3, Pirajé; 4, Vasco (B); 5, Internacional; 6, São Cristóvão; 7, Natação; 8, Boqueirão; 9, Vasco; 10, Botafogo; 11, Guanabara e 12, Flamengo.

Consagração aos players cruzmaltinos

As homenagens que hoje serão prestadas aos heroicos cracks do Torneo Municipal

A campanha que o Vasco encerrará hoje no Torneo Municipal inegavelmente das mais brilhantes. Basta salientar que nas oito partidas já disputadas não sofreu o amargor do revés, para se ter a ideia do feito dos pupilos de Ondino Vieira. Tanto os dirigentes como os torcedores, reconhecem os esforços desempenhados pelos jogadores. E esta tarde, por ocasião da peleja com o América, os companheiros de Ademir serão homenageados. E essa manifestação tão espontânea e sincera contará com a adesão da América cujos dirigentes decidiram oferecer as faixas de bi-campeões aos players vascainos. Antes do início do prélio o Departamento esportivo vascoino, fará desfilar os elementos representativos de todas as suas seções. Assim é que, atletas, remadores, basquetballers, tenistas, etc., participarão das homenagens a que fiseram jus.

Defenderá o Vasco a invencibilidade que ostenta no Campeonato Municipal

EM SÃO JANUARIO A BATALHA COM O AMERICA — FLUMINENSE X S. CRISTOVAO, BANGU X MADUREIRA E CANTO DO RIO X BONSUCESSO, OS OUTROS JOGOS

Será realizada hoje, a derradeira rodada do Torneo Municipal, já decidido em favor do Vasco, em face dos resultados de domínio último. O prelo que rume maior interesse é que será disputado entre o Vasco da Gama e o América, interesse este despertado apenas, pela tentativa que fará o América para tirar a invencibilidade do campeão. O Vasco da Gama fará realizar uma solenidade comemorativa pelo levantamento do título, aliás, de bi-campeão, já que o ano passado o Torneo que hoje tem seu fim, foi conquistado, igualmente, pelos cruzmaltinos. Antes do jogo serão entregues pelo sr. Antonio Avelar as faixas dos campeões, retribuindo o Vasco com o oferecimento aos do Torneo Relampago. OS JOGOS COMPLEMENTARES — Restam, portanto, mais três jogos para complemento da rodada. FLUMINENSE — Batataes; Morales e Haroldo; Afonso, Adolpho e Lilico; Indio, Santa e Emanuel; Cidinho, Boleiro, Mical, Nestor e Magalhães. BANGU — Robertinho; Wilson e Paulo; Minciro, Brito e Adauto; Sonó, Nadinho, Moacyr, Plácido e Amarelhinho. MADUREIRA — Veliz; Mario e Aplo; Arati, Spina e Castanheira; Piromá, Moacyr, Corêas, Durval e Jorginho. BONSUCESSO — Jacey; Carlinhos e Laercio; Octacílio, Pé e Duca; Sobral, Mifelde, Helmar, Bolinha e Waldir. CANTO DO RIO — Odair, Qualter e Hernandez; Edesio, Eli e Careca; Nelsinho, Zé Luiz, Gerson, Pedro Nunes e Pascoal.

ULTIMAS NOTICIAS

S. PAULO, 23 (Asapress) — Está sendo aguardada com grande interesse a competição preparatória para o Sul-Americano de 46, a qual contará com a presença de verdadeiros ases da natação brasileira. Segundo se adianta, São Paulo apresentará Willie Otto Jordan, um dos mais destacados nadadores sul-americanos. CESAR PARA O AMERICA S. PAULO 23 (Asapress) — Segundo se afirma nesta capital, o América acaba-se muito interessado no concurso do centro-avante Cesar que milita atualmente no Corinthians. Parece, entretanto, que o clube do Parque S. Jorge não está disposto a fazer a cessão do referido jogador. missões para auxiliá-lo nessa difícil missão: Juizes de partida — Nelson Mullenmont Rebello e Orlando Orlandini. Juizes de rala — Mario Ferreira, Jayme G. Moraes e Alberto Carvalho S. Filho. Juizes de chegada — Daniel de Almeida, Manoel Pereira Rala e Taufir Nasser. Cronometrista — Maurício de Andrade Backen e Accacio Ferreira.

CONTINUARA' CAIEIRA NO PALMEIRAS S. PAULO, 23 (Asapress) — Caieteira de acordo com o seu novo contrato assinado com o Palmeiras, estará preso ao alviverde até o mês de dezembro de 1947. GREMIO X INTERNACIONAL HOJE PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — O grande clássico do futebol gaúcho será realizado na tarde de amanhã entre as equipes do Grêmio x Internacional. O Internacional tem um grande compromisso sobre os seus ombros, o de defender o título lider da tabela. Se isto for conseguido, o Internacional está por certo habilitado a levantar pela 6ª vez consecutiva o título de campeão do Estado. Os quadros, salvo modificação de última hora deverão jogar assim constituídos: Internacional — Ivo; Alfau e Nena, Viana, Avila e Abgali; Teocurinha, Rui, Adonizinho, Elizeu e Carlinhos. Grêmio — Julio; Clarey e Hugo; V. Nicolo, Tougnho e Stinguini; Bombachudo, Boresti, Masinha, Segura e Ramon Castro. O árbitro deverá ser escolhido de comum acordo, parecendo todavia que será o sr. Felláico. Da secretaria do Bangu, recebemos a seguinte nota oficial: "A Diretoria do Bangu A. C., á vista das criticas ultimamente veiculadas pela imprensa, nas quais se procura fazer acreditar numa errônea orientação dos destinos e interesses sociais, sentimo-nos no dever de declarar o seguinte, para conhecimento dos associados, adeptos e dos que, por qualquer forma, o honram com a sua simpatia: 1 — Que, no desempenho das suas atribuições, tem sempre procurado seguir as diretrizes que julga convenientes ao desenvolvimento social e á conservação das tradições do clube; 2 — que, não obstante possuir critério proprio para os seus atos administrativos, jamais deixou de apreciar as sugestões oriundas de todos, de adeptos, da imprensa, desde que feitas dignamente e possam responder aos interesses sociais; 3 — que, na medida de suas possibilidades, sempre dedicou aos seus quadros de futebol a máxima atenção e o melhor cuidado, jamais deixando fugir qualquer oportunidade que se lhe apresentasse para reforçá-los;

O Bangu vai construir a sua piscina

UMA NOTA OFICIAL DISTRIBUIDA PELO GREMIO SUBURBANO

- 4 — que, seguindo velha orientação, não se sente no dilema de prender aos seus quadros, atletas que neles não desejem permanecer; 5 — que, assim, os atletas dispensados no corrente ano, o foram por manifesta insubordinação deles e com ressalva da economia social; 6 — que, não tendo vingado as providências tomadas para conseguir tecnico de maior evidencia para os seus quadros, confiou o preparo destes a pessoa que, embora pouco conhecida no mundo esportivo, se vem esforçando por desempenhar as suas funções pela melhor forma ao seu alcance; 7 — que, por outro lado, tem agido de modo a promover sempre o progresso do clube, com a criação de varias novas atividades, tais como o hipismo, xadrez, teatro, tiro de guerra, musica, escola de alfabetização, bibliotecas e recreativismo; 8 — que, afinal, viu coronada de êxito as suas aspirações, consequindo que a Companhia Industrial do Brasil deliberasse construir um estádio para o clube, obra essa de grandes proporções e que, já estando iniciada, deverá ficar concluída no proximo ano; 9 — que, além disso, já está resolvida a construção de uma piscina, oferecendo-se ao clube, ocasião para criar o seu departamento aquático; 10 — que, portanto, ás aludidas criticas, ou faltas serendide e injustas ou são resultantes de paixões excessivas por derrotas ocasionais, em nossa longa vida de atividades esportivas; 11 — que, ainda, devendo reunir-se na próxima sessão de julho próximo, a Assembleia Geral e o Conselho Deliberativo, que investirão nos seus cargos os novos diretores do clube, os associados terão oportunidade de poder manifestar-se regularmente sobre os atos da administração.

A DIRETORIA

O TEATRO ELISABETANO

Anibal M. Machado

Entre duas tendências opostas se dividem os escritores e dramaturgos de então: a que vinha das universidades e se inclinava para a Corte, para o espaço clássico da forma e das maneiras, com Ben Jonson à frente; e a que era indiferente a isso, visando a simples verdade humana, com o calor e a rudeza dos instintos populares. Uma, mais erudita; Shakespeare é que quis conciliar as duas tendências, porque ele, como disse Emerson, "o que toma não tem nenhum valor onde se acha, e fica tendo o maior valor onde deixa".

Os autores e as peças costumam a surgir às dúzias. A figura de Ben Jonson incomoda muita gente. É um satirista terrível, culto, de fúria aguçada e de vontade assassina. Ergue-se contra certas tendências, tenta purificar o teatro elisabetano, e, nessa posição, se revela um homem de espírito grosseiro, combativo e apalocado. Briga e se reconcilia constantemente com os dramaturgos contemporâneos: Dekker, Middleton, Fletcher, Webster, Marlowe e Thomas Heywood. Esforça-se por levantar o nível da arte. Valioso, pessoalmente, leva à vida e a certas questões sociais, ao contrário de Shakespeare, que é sempre invariável nos seus personagens. "Volpone" e o "Alquimista" foram as suas peças de maior sucesso. E, ele, entretanto, o único dos contemporâneos de Shakespeare que descobriu e proclamou o gênio do filho de Stratford, colocando-o em primeiro lugar... Se o fundo da arte de Ben Jonson é realista, a sua forma é quase clássica.

O TEATRO ESPANHOL

É preciso não esquecermos que quasi paralelamente a esta época transcorria na Espanha o seu maior período literário, chamado de "Idade de Ouro", com Cervantes e, no teatro, Lope de Vega, Tirso de Molina, Quevedo e outros. Mas a literatura peninsular que mais influuiu nos ingleses de Elizabeth foi a anterior a esta fase.

Se o teatro espanhol era mais inventivo, movimentado e rico de situações imprevisíveis, o inglês acentuava melhor o estudo dos caracteres humanos. Aquela, o espanhol, mais dinâmico, mais propriamente teatral; este, mais profundo na análise das paixões, impregnado de uma poesia lancinante, dessa música de misterio que eternamente acompanha os conflitos interiores do homem em face do destino.

Em fase literária, parecemos hoje excessiva; não podem ao homem da época que vivia numa tensão permanente de vida. "Não se pode, escreveu Edmund Jaloux, julgar o homem do século XVII com as pueris prudências e a triste cautela dos homens do século XIX". Não é propriamente verossímil: — a grandiloquência da linguagem corresponde à fúria das paixões e à intensidade do espírito dominantes no tempo.

O TOM DRAMÁTICO

Vêde esses trechos do "Fausto", de Marlowe, quando se avizinha a hora de o diabo cobrar-lhe a alma: — "Oh! Fausto, não te resta senão uma hora a viver, para que entres na duração eterna! Faria, enferma do céu, sempre em movimento, afirmo que o tempo possa acabar e que a noite não venha nunca! Fausto está arrependido; quer subir ao céu, mas u'a mão o empurra para baixo. E quando souo meia noite, a hora marcada por Metastasio, solta esse grito admirável: "O minh'alma transforma-se em pequenas gotas d'agua e cai no oceano para que ninguém te encontre mais!"

A vida psíquica é assim alargada, não pelo psicologismo do teatro francês de antes da guerra, mas pelas forças ocultas que ligam o homem ao invisível. Mas o público não quer apenas meditar; quer também rir e, sobretudo, suspender a respiração junto à plataforma da cena nos momentos culminantes das tragédias. Deem-se-lhe pois, comédias, tragédias, dramas, histórias de aventuras e tragédias macabras.

Em o "Tamerlão" de Marlowe, o chefe asiático vitorioso se banqueteia, tendo em frente, enjaulado na prisão, o rei Henrique VIII.

II

sentada no trono do Ocidente", como lhe chamou Shakespeare, que não se casou nunca, filha de Ana Bolena e de Henrique VIII, oficialmente virgem entre os seus cortejões e favoritos, libertina em pensamento, caprichosa e culta, generosa e sanguinária, conforme o momento. Uma figura do seu tempo.

Era sob a supervisão desta rainha contradição que o teatro se desenvolveu.

É mesmo sabido que ela dele se servia como meio de propaganda, para convencer o seu poder. Porque o teatro era o único aliado-falante de todas as esferas sociais, principalmente das populares.

Não havia jornais, os livros eram raros e ao alcance de poucos, os espetáculos quasi inexistentes.

ONTEM E HOJE

Se nos tempos de hoje a nossa vida é dividida e as nossas necessidades estéticas se satisfazem em tão variados meios, alguns tão arcaicos, — as peças de teatro, turmas, leituras e filmes, — no fim do século XVI, o teatro é quasi a única fonte que vai aluzimar a atividade desinteressada do homem. Fora disto, e a falta de outros divertimentos e distrações, o homem fazia o jogo com as próprias realidades da vida. Nesse sentido, pode-se dizer que as peças de teatro não apenas testemunham, mas também protagonizam de sua época. Atores e público pertenciam à mesma massa irredutível. Os artistas de então tinham um conhecimento de sua realidade que os atuais, cercados e solidificados pelas mulheres principalmente.

Não é de admirar, pois, que três séculos e meio mais tarde, as senhoritas caríacas quizessem tomar de assalto o "Copacabana Palace" para apreciar de perto um galã de cinema, vemos como ele respira e se veste fora da tela...

A princípio não havia atrizes. Os jovens é que desempenhavam travestidos os papéis femininos. Foi enorme o escândalo quando surgiram no palco as primeiras artistas francesas. Os puritanos equiparam-nas às cortesãs, e eram tidas como desavergoadas.

SHAKESPEARE

Já, a esta hora, deves estar perguntando: — e Shakespeare? Vendo andando até aqui apenas a matagem densa monâmica, sem curar galg-la. Nem o farei. Falei rapidamente de uma época que produziu no teatro talvez o maior fenômeno de todos os tempos. Vou evitar falar desse fenômeno. Isso não constitui um absurdo. Constitue uma impossibilidade.

Shakespeare exige todo um curso. De tão incrível, de tão grande, chega a ser contestado.

Um só homem não pode ter feito toda aquela obra! exclamam. Ou então: não é possível que seja o modesto filho de Stratford, autor, ator e farsante, homem prosaico a traçar de seus negócios, a cuidar as filhas; sem nenhuma curiosidade, sem grande estudo, sem nobreza de sangue!... Deve ser o conde de Oxford! Ou então o duque de Derby! Ou outro qualquer!

O problema é de desafiar os eruditos. E em torno desse problema já existem bibliotecas. Cuida-se da desintegração de Shakespeare, "the disintegration of Shakespeare", segundo uma expressão de Chabers; O que é dele e o que não é dele na massa imensa da obra que traz o seu nome. Evidentemente, em virtude da escassez dos dados históricos, o critério técnico da obra, como que um exame histológico nos diversos cortes de seu tecido. Mas Shakespeare, mesmo na parte não contestada de sua criação, é sempre variado e imprevisível, e um dos traços de seu gênio consiste do dom de fazer risonho com igual poder e força todas as cordas da alma humana.

Disse que é impossível, e é um milagre que um só homem possa coarçar e realizar criação tão imensa e desigual.

Deixemos de lado essas questões. Se a obra de Shakespeare, disse um estudioso desses assuntos, sem ser verdadeiramente uma obra, não verdadeiramente a humanidade criar para si em um século e tão pouco de nós, uma espécie de semi-Deus literário e alguma coisa como um "livro Sagrado". — o milagre é o mesmo, apenas muda de sinal!

ALGUNS NOMBES

Nos princípios do século XVII já as peças de teatro apresentavam uma construção mais severa e se perdiam em fantasias e declamação, ganhavam em realidade psicológica e em verdade humana. Webster Massinger, John Ford, Shirley são nomes que atingem a maior popularidade já no reinado de Carlos I; mas é ainda o espírito elisabetano que elas prolongam e suas origens. Webster é um gênio mórbido, de fundo romântico. Um pre-Baudelaire, como lhe chamam os escritores. Da vida eteandolosa, de uma cortezã romana, Vittoria Accorambano, celebra pela fascinação, energia e entusiasmo, fez uma peça admirável — o "Demônio Branco" — que é a incarnation de uma vamp de grande estilo.

Massinger, afrontando a censura e arriscando-se à prisão, lança algumas peças libertárias de caráter social.

A vida prosaica da burguesia, a vida escusa e criminosa dos desclassificados, a vida ociosa dos fidalgos, dão aos dramaturgos e comedígrafos os melhores elementos de criação.

As plateias estão repletas, esperando que venha mais espetáculo; querem ver e se rever; querem se mover; recebem a expressão de suas aspirações, de suas dores. As tropas partem para as cidades e as aldeias. Representam as cidades e as aldeias. Representam nos castelos dos grandes seño-

UM AUTOR — SINDICATO

É realmente. A obra existe, foi realizada pelo homem; por um, ou por muitos, por Shakespeare ou pela sua época, pouco importa.

O mesmo crítico procura mostrar que nenhuma obra elisabetana pode ser original e que (textual) "não há mais teatro exclusivo de Shakespeare no tempo de Elizabeth do que teatro elisabetano do qual Shakespeare esteja excluído". Fórmula que me parece bem sentida, depois de se conhecer a época.

Fala-se mesmo em sindicato Shakespeare.

Razão tinha Emerson em afirmar a propósito de Shakespeare que o grande poder genial quasi consiste em não ser original, em ser uma receptividade.

FECHADO POR DECRETO

O povo inglês atado por novas condições históricas, vai modificar o seu caráter, até chegar à era vitoriana, oposta àquela de que estamos saindo.

A reforma entra organicamente na vida e nos costumes.

O inglês está preparando para ser o homem energético, ativo e gentilman de hoje, com o culto da disciplina, a Bíblia, os esportes, o domínio das paixões; o inglês, produto dos séculos que se seguiram à Reforma, com a preocupação da sua estabilidade moral como indivíduo, e mercantil como imperio.

O herói de Kipling.

Mas debaixo dessa sua aparência disciplinada, se encontram os personagens melancólicos de Shakespeare, o visionário, o homem que sonha, canta e ri; e se abandona às paixões; e se dissolve nas forças da natureza, como os seus poetas pantheístas.

Mas chegou o decreto fatídico de 1642.

Os teatros são fechados. Retiram-se do povo inglês os orgãos vivos da sua expressão. Há protesto e consternação geral. A Inglaterra emudece.

E já é também hora de o conferencista emudecer, terminando esta palestra...

LEIAM

União Nacional Para a Democracia E O Progresso
Por LUIZ CARLOS PRESTES
Edições Horizonte Ltda.
Rua do Mercado, 9 — 1.º andar — Fone 23-0932
Preço: Cr\$ 1,50 — Nas livrarias e bancas de jornais

OS DENTISTAS ACONSELHAM!

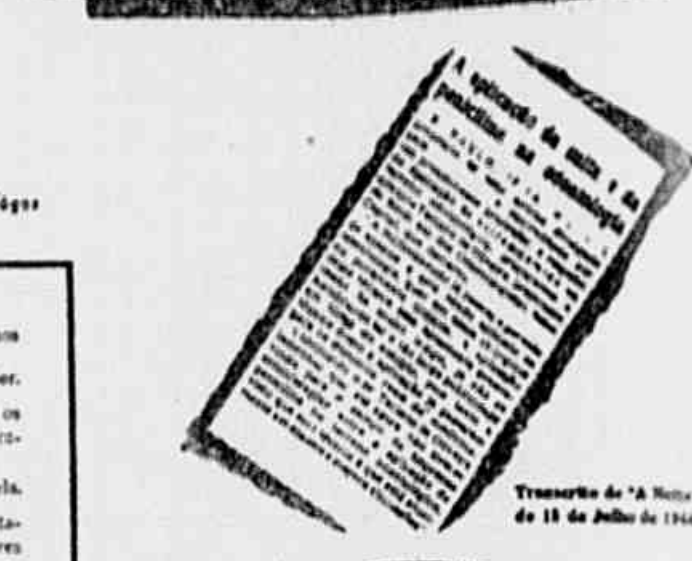


CREME DENTAL ATLAS

o único que contém Sulfanilamida

Em alguns dos estados dos senos mais eminentes odontólogos sobre a eficácia do CREME DENTAL ATLAS

- "Um creme dentífrico ATLAS. Com muito prazer, recomendo aos meus clientes".
Dr. João Primavera Junior.
- "Atento que tendo empregado o Creme Dental Atlas, observei os melhores resultados não só como tempo geral e como eficiência. Isto ocorreu pessoalmente e em meus clientes".
Dr. F. Paulo Vello.
- "Atento que tenho usado e recomendado a pasta Atlas para o tratamento de gengivas e estomatites tendo obtido os melhores resultados".
Dr. Octavio Eurico Alvares.
- "Não só por suas finalidades terapêuticas como antiplacas, recomendo a meu cliente".
Prof. Otilio Michels.
- "Vejo recitando, há meses, a pasta dentífrico Atlas".
Prof. Paschoa Gonçalves.
- "É de paladar agradável e de consistência ótima".
Dr. Alvaro Gonçalves Barreto.
- "É uma pasta que alcança plenamente sua finalidade: higienização bucal e conservação dos dentes".
Dr. José Maria Guimarães.
- "Pela sua feliz, inteligente e científica fórmula, a pasta Atlas está destinada a um grande, rápido e enorxe sucesso".
Prof. Pedro Ribeiro da Silva.



NÓS TAMBÉM USAMOS



LABORATORIOS ATLAS

O ROMANCE E A REALIDADE

(Conclusão da pag. 9)

be que o seu destino está nas mãos dos deuses que controlam a natureza, porque a tempestade é a cólera de Poseidon, e o naufrágio apenas mais uma provação na sua longa jornada de regresso à Itaca. Não acontece o mesmo com Robinson Crusoe. "Esta personalidade do século XVII — escreve Marx —, constituindo o produto combinado da dissolução da forma feudal da sociedade e das novas forças produtivas que se tinham desenvolvido a partir do século XVI, aparece como um ideal cuja existência pertence ao passado, não como um resultado da história, mas como o seu ponto de partida". Ulisses não tinha história. Viveu na infância do mundo, o seu destino lhe eram familiares. Robinson renunciou ao passado e preparou-se para fazer a sua própria história. Era o homem novo, pronto para dominar seu inimigo: a natureza. O mundo de Robinson é um mundo real, descrito com um sentimento palpante e compreensivo do valor das coisas materiais. A tempestade é um horror que põe em perigo o barco e a carga, os homens são piratas e amotinados, cruéis e implacáveis com os seus semelhantes, mas a fé de Crusoe em si mesmo, o seu otimismo simples permitem-lhe superar tanto a sua própria insensatez em arriscar a sorte como a crueldade da natureza e a hostilidade selvagem de seus semelhantes, e encontrar, para além dos mares, a sua colônia ideal.

Conta ele ao nobre russo exilado a história "da minha vida na ilha: o de como me organizei a mim mesmo e a gente que estava sob minha guarda, tal como eu o havia anotado minuciosamente. Ficaram muito impressionados com a história, especialmente o príncipe, que me disse que a verdadeira grandeza da vida consiste para o homem em ser senhor de si mesmo". Assim a longa viagem de Crusoe, que se tornou senhor de

si mesmo, acabou não com o regresso a Itaca, a luta com os falsos pretendentes e as boas vindas da paciente Penélope e do sábio Telmaco, mas com a última jornada à Sibéria e o regresso ao Elba.

"Aqui eu e o meu companheiro encontramos um homem marcado para os nossos objetivos, como para os da China e para os da Sibéria; dividido o produto, a minha parte montou a 3.475 libras e três pence, inclusive cerca de 600 libras de diamantes, que eu comprara em Bengala".

A vida de Robinson, como a de Ulisses, é a narração de uma estranha viagem. E como a de Ulisses, termina "no retorno e na benção de acabar os dias em paz". Mas a única intenção de Ulisses consiste em voltar da guerra da Troia para o seu lar na ilha, ao passo que para Robinson o que importa é a viagem ao estrangeiro, e não o regresso à casa. Ele é o construtor de imperios, o homem que desafia a natureza. Sua recompensa é calculada até o último pence e é bem ganha.

Durante todo o século XVII Robinson Crusoe foi considerado como base para as dissertações sobre economia política. Alguns ecos deste fato ainda podem ser encontrados na obra de Stuart Mill.

A nova burguesia tinha encontrado o seu cantor e este não era inútil, como também não era vazio o tempo que

RUSSO
Professor, russo nato, ensina pelo método adotado na U.R.S.S.
Aulas intensivas, diurnas e noturnas.
Escola: Rua Senador Dantas 27, fone 22-6882 — Tradução e Correspondência — fone 25-7597

LIVROS, REVISTAS, JORNALIS RUSOS EM VÁRIAS LÍNGUAS — DIÁLOGOS SOVIÉTICOS, Pedidos a "RIAL" — Caixa Postal 3055 — Rio. Enviamos catálogos grátis.

CHARLIE CHAPLIN VISTO POR WISTON CHURCHILL

(Conclusão da pag. 9)

falado tem um ralo de ação limitado, ao passo que a genialidade se impõe em geral.

Não vejo por que não há de desempenhar o papel do Napoleão.

Parece que não o queríamos personificando o grande corso, para não nos vermos obrigados a pensar nos seus sapatos. Com efeito, Napoleão não teve semelhantes "plataforma". Mas Charlie, o verdadeiro Charlie, é um homem culto e de vontade. Os pés o modo de caminhar são notas originais do artista. Deixemos da parte os detalhes. Se for preciso, "usará" os pés naturais e o calçado correspondente.

Crato que Interpretará papéis sérios na cena mudada ou melhor na falada, criando assim, um cinema universal. E também espero que não se esqueça de que o mundo sente necessidade de ri. Que nos mostre toda a intensidade do seu gênio artístico! Mas que recorde, pelo menos de vez em quando, a força com que o mundo recolheu por mais de 20 anos.

ele cantava. Situava-se no ponto crucial de uma época da vida humana, quando o mundo, em seus próximos dois séculos, a experimentar a mais completa transformação, e o próprio homem realizaria os sonhos dos poetas antigos, voando pelo espaço, atravessando a terra com betas de sete léguas, dominando os mares na superfície e na profundidade. Ao realizar estes sonhos, o homem também se transformava a si mesmo, destruindo culturas nobres e antigas, degradando as relações entre homem e homem, colocando a vida de inteligência em um nível inferior ao do comércio do carvão ou do betume, e substituindo o verdadeiro caráter da vida humana com um tal véu de hipocrisia como nunca se vira antes nas relações entre os homens.

Ao desenvolver-se, a sociedade capitalista colocou o artista numa posição completamente diversa da que ele ocupara nos sistemas sociais precedentes. Em seu período primitivo, desde a Renascença até a primeira metade do século XVIII, isto não era nada muito evidente. O artista ainda tinha liberdade para ver o homem tal como ele é, para apresentar dele uma descrição verdadeira e crítica do presente como o passado medieval. Mas logo o capitalismo, que criou o realismo como método artístico e deu ao romance a sua forma perfeita, o capitalismo que tornou o homem o centro da arte, destruiu por fim as condições em que o realismo podia florescer, e só permitiu ao homem aparecer na arte, e particularmente no romance, sob uma forma pervertida e mutilada. Theophile Gautier resumia este ponto de vista quando, ao falar sobre o processo contra Flaubert em 1857 pela acusação de imoralidade, exclamou: "Realmente me envergonho do meu comércio! Em troca das modestíssimas quantias que devo ganhar (pois da outro modo a morreria da fome), digo apenas a metade ou a quarta parte do que penso... e mesmo assim corro o risco de ser levado ao tribunal!". De Jonathan Wilder ao processo de Flaubert e os amargos comentários de Gautier, só havia transcorrido pouco mais de um século, e o artista já sentia a necessidade de rebelar-se contra a tirania da indústria maçante e a exploração dos produtores. Não se podia, tanto camponeses como artesãos, dar o seu resultado, se uma parte a decadência geral da arte, que se tornou incapaz de produzir qualquer coisa igual às grandes obras da Renascença esse período de transição do feudalismo ao capitalismo, em que o homem conquistou o seu direito de vida, ou às da arte igualmente grandiosa das sociedades escravagistas da Grécia e da Roma ou do feudalismo oriental da China; e de outra parte trouxe como consequência a destruição do próprio artista, atirado pela contradição, aparentemente insolúvel, entre o indivíduo e a sociedade.

Progredindo com o Brasil CAMISAS
★
Av. R. Branco, 151 - RIO

O HOMEM E A CRIANÇA

(Conclusão da pag. 11)

— Quem és tu, Schlotimé? De quem és tu? Onde está tua mãe? Querês ver tua mãe? Querês?
O pequeno batia as pernas e sorria.
Colak reconheceu no rosto do menino o seu próprio rosto.

— Pequeno Colak, trata de ser um homem! Aprende a dar busca nas caixas, quebrar as fechaduras, arrebentar os cofres-fortes. Terás por tua vez varios filhos; a mãe os abandonará. Quem és tu, um pequeno Colak? Meu? Meu, meu!

Meteu-o em baixo do casaco, para aquecer a carne tenra com o contacto da sua carne peluda. Deitou-o em seguida sobre a relva fina e foi se escondendo, a alguns metros de distancia, atrás de uma árvore.

O pequeno continuou a chupando os dedos e dizendo: "Mam... mam... mam..."

O pai afastou-se, ainda mais tão longe, que apenas vagamente, ouvia o murmurar do pequeno. Colak seguiu sempre até que chegou à cidade. Mas, uma vez fora do bosque, o choro do menino lhe chegava claramente aos ouvidos. Distinguiu a voz aguda, clara. O coração palpitava, a testa banhada em suor, as mãos trêmulas, e ele fugindo sempre. De repente, chorou, e voltou em busca do filho. O pequeno chorava... e murmurava: "Ma... ma... ma... mamam!"

Resoluto, agarrou o menino e, com a voz estrangulada, lá se foi a mendigar em todas as portas:

— Um pouco de leite para um orfão, um pouco de leite para um pobrezinho que perdeu a mãe!

NA CASA DO SERRALHEIRO, O CAFÉ PREDILETO É O PREFERIDO...
TAMBEM, NA CASA DO PADEIRO, O CAFÉ PREDILETO É O ESCOLHIDO...
CAFÉ PREDILETO - AV. MARECHAL FLORIANO, 133

SHOSTAKOVICH, COMPOSITOR DA REVOLUÇÃO

F. V. PORTELA

"NÃO PODE HAVER MÚSICA SEM IDEOLOGIA E A MÚSICA DEVE TER FATALMENTE UM SENTIDO POLÍTICO."

Quando a música da Rússia mudou com um grande impulso, foi Shostakovich, o compositor revolucionário. Shostakovich nasceu em 1906, em Viotka, uma pequena cidade da província de Leningrado. Seu pai era engenheiro e sua mãe professora. Desde cedo mostrou talento musical. Estudou piano e violino com seu pai e depois com seu tio, o compositor Vissarion Shostakovich. Em 1925, ingressou no Conservatório de Leningrado, onde estudou composição com seu tio e também com o compositor Nikolai Miaskowski. Em 1928, compôs sua primeira sinfonia, a "Quinta Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1931, compôs a "Sexta Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1934, compôs a "Sétima Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1937, compôs a "Oitava Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1941, compôs a "Nonata Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1944, compôs a "Décima Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1948, compôs a "Undécima Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1951, compôs a "Doze Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1954, compôs a "Tercera Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1957, compôs a "Quarta Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1961, compôs a "Quinta Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1964, compôs a "Sexta Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1967, compôs a "Sétima Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1971, compôs a "Oitava Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1974, compôs a "Nonata Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1977, compôs a "Décima Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1980, compôs a "Undécima Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1983, compôs a "Doze Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1986, compôs a "Tercera Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1989, compôs a "Quarta Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1992, compôs a "Quinta Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1995, compôs a "Sexta Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 1998, compôs a "Sétima Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 2001, compôs a "Oitava Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 2004, compôs a "Nonata Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 2007, compôs a "Décima Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 2010, compôs a "Undécima Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 2013, compôs a "Doze Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 2016, compôs a "Tercera Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 2019, compôs a "Quarta Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária. Em 2022, compôs a "Quinta Sinfonia", que foi considerada uma obra revolucionária.



Shostakovich

contra o sentimentalismo dos anos contemporâneos, segundo o plano de captar em música a essência dramática da vida que observava em torno. A arte de Shostakovich recebeu também a influência de Stravinsky, Mahler, Hindemith, Berg, Bartók e mais de Schoenberg. Na verdade em toda a sua obra se nota um ecletismo muito marcado. Ele admitiu a influência de Prokofiev, principalmente em suas primeiras obras, mas não entendeu não desenvolveram nele as qualidades de intelectualismo inerentes ao autor da "Sinfonia Clássica". São filhos de épocas diferentes. Para interessante constatar sobre o que teria sido a música de Shostakovich se ele não tivesse nascido em solo soviético. Talvez fosse mais polido, e por isso mesmo, menos viril. A guerra e a força de sua obra musical, que muitos críticos qualificaram de realismo vulgar, se teriam vitado. Em outro país que não fosse a União Soviética, Shostakovich teria caído no academicismo. Entre as suas obras mais realistas se encontra a muito discutida ópera "Lady Macbeth de Mzensk", executada em 1934. Foi classificada na Rússia como uma obra prima de primeira grandeza. Essa obra, segundo a opinião do famoso crítico musical norte-americano Paul Rosenfeld, "é uma manipulação da forma músico-dramática em que se mostram claramente certas verdades abstratas: 'A sociedade e o indivíduo do velho sistema social e econômico-burguês'. Mousorgski realizou trabalho semelhante no seu "Boris e Khotavichina". "Lady Macbeth de Mzensk" só podia emanar de uma Rússia proletariada.

Para examinar a obra musical de Shostakovich surge o seguinte dilema: deve-se julgá-la sob o ponto de vista de mensagem social? Deve-se analisá-la como música pura? Esse dilema tem seu fundamento no fato de a música de Shostakovich ser sempre composta de acordo com uma ideologia definitivamente social. A questão é decidir-se por uma ou outra escola de crítica estética. Essas duas escolas são, uma que obedece ao ponto de vista objetivo, julgando uma peça de música simplesmente como tal, e a outra, a que responde a um fator dialético, julgando a obra de música como um reflexo da sociedade que a produziu. A música de Shostakovich não pode ser compreendida se não se levar em conta o ponto de vista dialético. O fato de os críticos comunistas terem encontrado um grande significado na "Quinta Sinfonia", e na Europa a terem classificado de despolonizada e vulgar é curioso de se observar no momento de estudar o valor da arte dentro e fora da Rússia. A música de Shostakovich emerge da psicologia popular e se é vulgar e é apenas por ser plebeia em pensamento e em propósito. Instintivamente procura expressar e exaltar as emoções, pensamentos e experiências do povo russo de hoje.

Há um certo naturalismo no conteúdo emocional da música de Shostakovich. Um saudável sabor compassivo, uma mordaz espontaneidade, mesclada a um propósito belo e ao mesmo tempo austero. Shostakovich disse certa vez que não pode escrever música sem ideologia, e que "a música deve ter fatalmente um sentido político". Os antecedentes ideológicos da "Quinta Sinfonia" (executada na Rússia em novembro de 1937), da "Sexta Sinfonia" (executada pela primeira vez em dezembro de 1938) e do "Quinteto" (executado em novembro de 1940), são fáceis de reconhecer, apesar de estas obras não serem baseadas em programas específicos como a "Segunda" e a "Terceira" de suas "Sinfonias". As listas e os triunfos do povo soviético estão refletidos nessas obras, porque num estado socialista, tais fatores exercem influência decisiva no artista, seja poeta, pintor ou compositor. Naturalmente, esses fatores são recebidos pelo artista e ao serem desenvolvidos por este constituem já coisa muito pessoal, coisa que sofreu transformação, mas que nem por isso deixa de ser menos propagandística. Shostakovich, na opinião dos críticos, tem muito de Mousorgski, que era no fundo um revolucionário que protestou

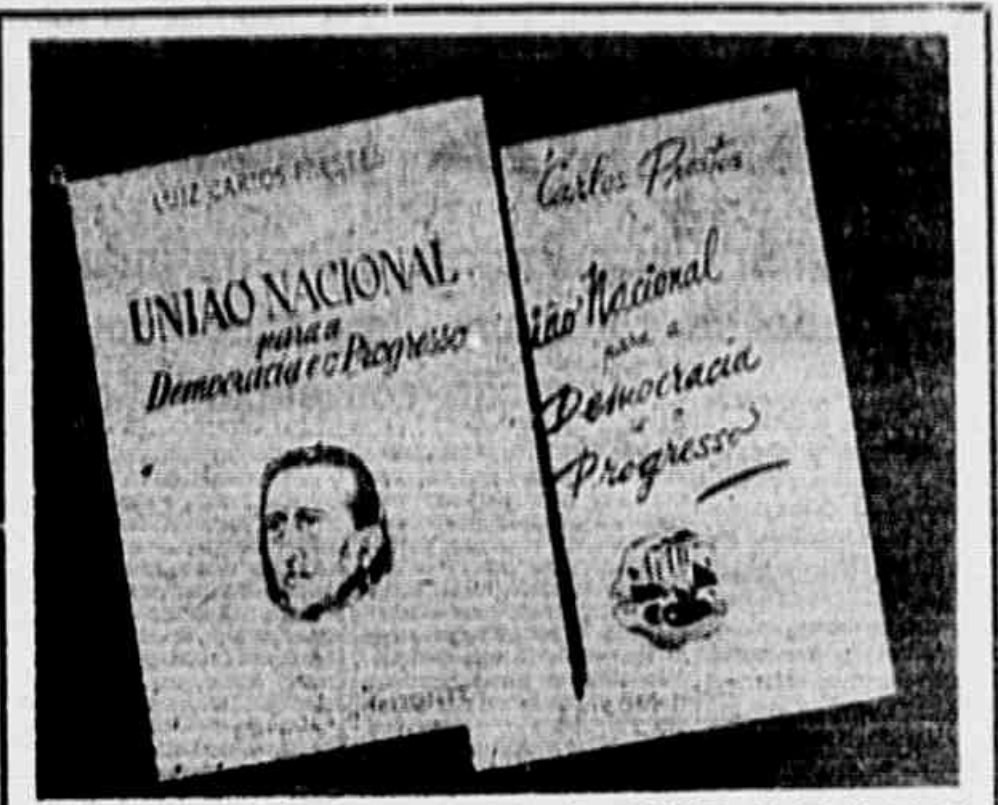
O HOMEM E A CRIANÇA

Conto de SCHALOM ASCH

COLAK foi despertado ao amanhecer pelo choro do filho. Ainda meio adormecido, esfregou os olhos e lançou o grito de guerra:

— Hé! Goldé, o teu bastardo está gritando!
Ninguém respondeu a Colak. Pouco a pouco, se convenceu da verdade: estava só com o menino.
No primeiro instante ficou espantado: onde teria ido Goldé, tão cedo? Mas sossegou; poderia estar no quarto lavando roupa.
Vestiu-se um pouco perturbado. Mentalmente avaliava os candeeiros de prata que haviam conseguido roubar naquela noite. Subiu, de quatro em quatro, os degraus que levavam ao céuito, para apalpar os objetos preciosos, mas não encontrou nada! Então, todo o mistério se esclareceu; ele compreendeu tudo! Goldé fugira. Uma fuga, sim, sem dúvida, mas na companhia de quem? Teria sido com o seralheiro Schloime ou com Haim Gub?
— Vai! Que se quebrem as tuas pernas e os teus braços! Que todos os anos te sejam moídos — praguejava o abandonado, procurando se consolar. E, desdenhosamente, cuspiu nas paredes.
— Belo negreiro! hi hi hi!
De novo olhou para o menino.
— Que fazer do "bastardo"? — murmurou Colak — Se ao menos soubesse onde ela estava, iria atirar-lhe a criança na cara, dizendo-lhe:
— Toma, isto é para ti!
Depois veio-lhe uma idéia má. O rosto empalideceu, e de mãos trêmulas mordeu o lábio superior. Correu para o pequeno, que no momento chupava os dedos, sorrindo docemente. Vendo isso, Colak pôs o rosto e, fechando a porta à chave, tomou o caminho da cidade.
Não se afastara ainda dez metros e já o coração lhe pulava no peito. Nos seus ouvidos ressoavam os gritos agudos do menino; imaginava-o batendo as pequeninas pernas, buscando com os olhos o papai. Não podendo continuar, voltou em direção à casa.
— Ah! se agarrasse aquela varabunda, a estrangulava; fazia a língua saltar com meus dedos...
Comprou uns pãezinhos. Em casa, encontrou o filho calmo; um meio sorriso iluminava-lhe o rosto. Então, Colak tomou a partir, praguejando.
Entretanto, ainda dessa vez, não pôde ter muito longe. Apenas dobrara a esquina e já ouvia o pequeno chorar... Fez tudo para se distrair. Era mais forte do que ele, uma vontade misteriosa emurrava-o para casa.
Deusa ver o filho chorava mesmo, e balbuciava: "Mam... mam..."
Ouvindo isso, o sangue embriou às faces de Colak:
— Que? Chamas por ela? Vai procurá-la!
Temos o pequeno nos braços. O nobrezinho encostou-se muito no pai, esfregou as mãos no peito dele. Sempre esbravejando contra a fugitiva, acariciava as faces rosadas e gorduchas do menino:
— Seha, Schloime! Seha, meu filhinho, não chora mais!
O pequeno, obstinadamente, procurava com as mãos e com a boca, mexia a cabeça como para dizer alguma coisa! O pai apertava-o contra o peito. Encostando uma tábua de leite molhada no nariz do pequeno e esfregando:
— Bem, agora, meu querido: que a tua mãe seja estralada! Não salves! Uma pena não se queira os seus, ela é mais malvada do que uma gata. Flexa tranquilo, eu não te abandono!
Depois disso o pequeno bebeu e comeu bastante. Colak entrou no num chale e partiu com ela para a cidade.
Dizem do acidente do Graduk, foi um acontecimento! De todos os lados partem gritos sonoros: "Colak nasceando com um menino!". Interpelaram-no: "O velho Colak, onde pãezes teus?"
A Graduk correu leve, os braços abertos para segurar o menino. E, dando pequenos taps nas costas de Colak, perguntava-lhe:
— E tu, Colak? Jura! Olhem o nariz, é igual ao da graduk! Isto é que é um garoto! Belo como uma coró! Venhem ver!
O velho Graduk, maneta, chefe dos gatunos, levantou-se vazaroso, cheiroso junto do pequeno, examinou-o minuciosamente, e, batendo nas costas de Colak, disse:
— Escondido! Deixo que mais tarde possa pular os muros e nascer pelas mãos impereptíveis fendas! Mas, quem é a mãe?
— Que o fogo lhe queime os olhos, onde estiver! Fugiu carregando os belos candeeiros!
— E o menino, ficou-te os braços?
— Como vá!
— Não está direito! — disse o velho Graduk, coçando a cabeça.
O jovem Graduk aproximou-se, por sua vez, de Colak:
— Muito bem, não precisas mais trabalhar, meu velho: transforma-te em ama!
Colak, aborrecido, respondeu:
— Não te preocupes comigo, Deus é pai, e Colak... é Colak!
Fartou com a criança nos braços, tinha a impressão de que todos o apontavam. Respondeu aos que o debochavam:
— Que? Fezê-lo rindo? Carrego um menino, mas vocês têm muitos filhos! Que o céu os abata!

Caminhou em linha reta até o bosque. Não havia ninguém, apenas o ruído monótono das árvores lhe chegava aos ouvidos. Depois, foi atraído por um riacho cuja água murmurava em escadas. Deitou o filho no chão e fitou-o, desesperado. Em silêncio, o pequeno chumava os dedos e zombava talvez com a mãe... Colak não sabia o que fazer com o filho, e procurava se desfazer daquela carga. Mas, uma necessidade aneuante, profunda, enchia-lhe o coração. Retomou o menino nos braços, avertido paternalmente contra o peito e olhou-o com tanta tristeza, com tanto amor, tanta ternura, que o nobrezinho deve ter compreendido, porque sorriu reconhecido.
(Conclua na pag. 10)



EM TODAS AS LIVRARIAS E BANCAS DE JORNAIS
Edições Horizontes, r. do Mercado, 9 - 1.º andar
PREÇO: Cr\$ 1,50

UM GRANDE NOVELISTA JUDEU

Chil Aronson
Mendele Moljer Morim foi o criador da literatura iddish contemporânea. Sholem Jacob Abramovitch — era o seu verdadeiro nome — nasceu a 1.º de janeiro de 1888, na pequena cidade de Kapulna, na Lituânia, e morreu em 1917. Foi um autor muito rico. Teve que se instruir por conta própria. Como autodidata, estudou ciências e literatura. Era a época em que as populações israelitas, dispersas no território da antiga Rússia, sofriam uma miséria atroz, terrivelmente oprimidas pelo regime reacionário do czar Nicolau I.
A princípio, Mendele aderiu ao movimento dos Maskilim (intelectuais assimilados), cujo objetivo era levar a cultura e a civilização ocidentais às massas, que permaneciam profundamente ligadas às tradições e à religião e, portanto, de todo indiferentes aos progressos do Ocidente. Com bastante ingenuidade, os Maskilim viam na emancipação e na modernização da vida uma solução acertada da "questão judaica". Mas, o erro principal foi, sem dúvida, de ordem linguística: desprezando a verdadeira língua popular, o iddish, iam ao povo com as línguas da elite correligionária da época, o russo e o hebreu. Assim, as primeiras obras de Mendele Moljer Morim apareceram em hebreu.
Havia, entretanto, entre Mendele e o povo uma afinidade tão grande, que ele decidiu escrever em iddish. Não foi fácil. O iddish literário não existia. Tinha que ser criado. Mas a língua viva estava ali para guiá-lo. Na boca do povo, nas suas canções, nas lendas, nas preces (as Tkhines), que sabia de cor, encontrou sempre a palavra justa, a expressão definitiva. Foi assim que surgiu nele o artista, o escritor.
Apresentou às classes populares um espelho autêntico da sua vida: o abandono, a humilhação, a apatia espiritual, a indulgência medrosa diante dos opressores, dos ricos, dos poderosos. Denunciou a existência irrisória de um povo que se nega a lutar por um destino melhor, e incitou-o à revolta.
Nenhum outro escritor da raça descreveu com um realismo igual as taras, os defeitos, as deficiências dos homens do povo. Com crueldade e amargura e, às vezes, até com certa ferocidade, pintou todas as classes: os ricos, os intelectuais, os pobres, os vagabundos, os mendigos. A compreensão da linguagem e dos costumes mais secretos, dos atos e do pensamento íntimo, atingiu ao milagre.
Apenas o espetáculo da

EDIÇÕES HORIZONTE LTDA.

UMA EDITORA A SERVIÇO DO POVO

Rua do Mercado, 9 - 1.º andar — Telefone 23-0932

VALMY — Romão Rolland (Um grandioso episódio da Revolução Francesa)	Cr\$ 3,00
AS RAÇAS DA HUMANIDADE — Ruth Benedict e Gene Weltfish (Divulgação científica sobre os problemas das Raças)	Cr\$ 3,00
O JUAGAMENTO DOS CHIMBOSOS DE GUERRA — A. M. Trainin (A União Soviética cumpre a promessa de julgar e executar os criminosos da guerra)	Cr\$ 4,00
O ANTI-SEMITISMO ARMA DA 3.ª COLUNA — Sol Vell (Como o fascismo e seus agentes se servem da campanha anti-semita para dividir os povos)	Cr\$ 3,50
O GRENTE — Novela de Carlos Drummond de Andrade	Cr\$ 4,00
"TANKS" EM AÇÃO — A. Poliakov (História de cinco "tanks" soviéticos)	Cr\$ 16,00
A FULMINEAZÃO CONTRA L. TOLSTOI — M. Schegoleva (A destruição do caso Museu de Iasnaia Poliana)	Cr\$ 4,00
UNIÃO NACIONAL PARA A DEMOCRACIA E O PROGRESSO — Luiz Carlos Prestes (Curso)	Cr\$ 1,50

Faça seu pedido pelo telefone 23-0932. — Reembolso Postal, pagando mais Cr\$ 1,00
A venda nas bancas dos jornais e nas livrarias

COLABORAÇÃO DO POVO

UNIÃO NACIONAL
por SILVA FIGUEIREDO

Luiz Carlos Prestes, o líder nacional, no seu monumental discurso do dia 23 p. passado, definiu mais uma vez o seu pensamento em face da política nacional.
O "Cavaleiro da Esperança" definiu sua posição de líder, indicando ao povo o caminho certo para a Democracia da nossa Pátria, que é a Unificação Nacional da Paz, Ordem e Tranquilidade.
Conceitou o proletariado a resolver em conjunto com a burguesia, de maneira harmônica, o problema trabalhista.
Para isto é necessário haver cooperação mútua entre empregadores e empregados.
O padrão de vida do proletariado é baixo, torna-se necessário o aumento de salário e condições de trabalho melhores, e, atendidos, saberão ajudar os patrões por uma eficiência maior de trabalho, conforme afirmou o sr. Luiz Carlos Prestes.
O que é necessário é que continuemos a fazer longas jornadas de trabalho, depositando o nosso apoio integral na certeza de um futuro progressista e a Democracia da nossa Pátria, tendo como nosso guia o líder comunista Luiz Carlos Prestes.
Não sou um elemento do proletariado. Sou apenas um defensor liberal da Democracia e um amparo eficiente para a classe operária e o que desejo ver realizado.

CORRESPONDÊNCIA

J. CARVALHO (Rio) — Na realidade, foi um erro cometido pelas autoridades, esse que V. aponta. A intenção, porém, do principal responsável, não era acabar com o metrôfilo, pois, sendo um homem esclarecido, não sabe que esse é um mal das sociedades atrasadas. Querendo alinhar com certa exploração de que tomou conhecimento, foi que se lançou à ingrata aventura. Acometeu o que todos vemos agora: agravou terrivelmente o problema.
LINDOLFO HILL (Juiz de Fora) — Tomamos conhecimento do memorial, que deixou de ser publicado por ter passado a sua oportunidade.
MANUEL DE OLIVEIRA (Limoeiro - Pernambuco) — Agradecemos a sua mensagem de apoio à TRIBUNA POPULAR. Quanto à última parte da carta, podemos lhe garantir que a Gerência encara com simpatia o seu pedido.
JOÃO MIRANDA (Tucuruvi - São Paulo) — As suas expressões de carinho para com o nosso jornal e, sobretudo, a admiração que V. declara ter ao Partido Comunista e a Prestes, revelam um coração generoso e um espírito de classe elevado. Continuamos estudando, e, mais do que isso, aproximando do Comitê Estadual de São Paulo, do P. C., que há de ter tarefas para o ampo, e quem sabe se V. não pode vir a ser um bom militante, devotado à causa do proletariado e do povo?
ANTÔNIO SIQUEIRA DE CASTRO (São Paulo) — O amigo domina perfeitamente o assunto versado em sua carta de 5 de junho. Para que então maiores esclarecimentos? A hora, porém, é de unidade e de marcha para a democracia, e esta é, positivamente, uma questão secundária, pequeníssima mesmo, diante dos problemas fundamentais que temos de enfrentar a resolver.
DIENO CASTANHO (Rio) — A questão de que trata a sua interessante mensagem perdeu a sua oportunidade. Além disso, não acreditamos que esse cavalheiro a que o amigo alude seja capaz de qualquer gesto altruísta. Como todos os ambrosianos vulgares, agora não passou de um truque para melhor enganar: daqui por diante, os incautos.

Atenção Anunciantes Progressistas
o anúncio em TRIBUNA POPULAR tem
Valor Duplo
A GRANDE TIRAGEM DO JORNAL
garantia de sua eficiência
A DEMONSTRAÇÃO DO ESPÍRITO
UNITÁRIO E DEMOCRÁTICO DO
ANUNCIANTE
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE Av. Araripe Borges, 207-13, and. Ed. Borboleta

Cinema

- PALÁCIO — "Concerto Macabro", com Linda Darnell e George Sanders.
METRO — "Andy Hardy prefere as loiras", com Mickey Rooney e Bonita Granville.
VITÓRIA — "A rainha da canção", com Suzanna Foster e Tullian Bey.
PLAZA — "Pelo vale das sombras", com Gary Cooper e Laraine Day.
IMPERIO — "Santa", com José Cláudio e Ester Fernández.
OBLON — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland.
REX — "Desde que partiste", com Claudette Colbert e Jennifer Jones.
PATHE — "O milagre da fé", com Gloria Jean e Alan Curtis.
CAPITÓLIO — "Variedades" e "Jornais de Guerra".
- CINEAC TRIANON — "Desenhos" e "Jornais".
CINEAC O. K. — "Shorts" e "Jornais de Guerra".
REPÚBLICA — "Pelo vale das sombras", com Gary Cooper e Laraine Day.
COLONIAL — "Casanova Jr.", com Gary Cooper.
S. JOSE — "O Bom Pastor", com Bing Crosby e Rhea Stevens.
PRIMOR — "Pelo vale das sombras", com Gary Cooper e Laraine Day.
ELDORADO — "E as chuvas chegam", com Tyrone Power e Mirna Loy.
AMÉRICA — "A rainha da canção", com Suzanna Foster e Tullian Bey.
ASTORIA — "Pelo vale das sombras", com Gary Cooper e Laraine Day.
S. LUÍZ — "O milagre da fé", com Gloria Jean e Alan Curtis.
METRO THUCA — "A sétima arte", com Spencer Tracy e Sigrid Huse.
OLINDA — "Pelo vale das sombras", com Gary Cooper e Laraine Day.
RIAN — "O que mata", com Merle Oberon.
RONY — "A rainha da canção", com Suzanna Foster e Tullian Bey.
RITZ — "Pelo vale das sombras", com Gary Cooper e Laraine Day.
ELBIANO — "Olhos Vidrados", com "Rocaela Florida".
POLITEAMA — "Irresistível Impetora" e "Herança do Ódio".
- NOS BAIRROS
IRIS — "Alma cigana", com Jon Hall e Maria Montez.

LELLO UNIVERSAL
Grande Dicionário Enciclopédico Ilustrado Luso-Brasileiro em 4 volumes, contendo aproximadamente — 2.000 páginas, 200.000 artigos — 30.000 gravuras e mapas a preto e cores.
Peça folhetos ilustrados grátis, a
A. N. MARTINS & CIA.
Encadernação e Livraria LUSO-BRASILEIRA
RUA SÃO JOSÉ N.º 47 Telefone — 42-9798
Executam-se encadernações de luxo e simples.

POEMA DOS PRACINHAS QUE NÃO VOLTARAM

Chamava-se Antonio,
Chamava-se João,
Quem sabe se Pedro, se Mario, se Jorge,
Francisco, José, Manuel, Sebastião?
E havia David, Samuel, Abrão,
Muitos eram Silva, muitos eram Costa,
e os Santos, então!
Outros não tinham mais nome nenhum:
eram só João, Antonio, José, Sebastião.
E alguns tinham o nome que em casa lhes davam:
Maneco, Juquinha, Mingote, vésé,
nome de menino, com cheiro de infância,
depois, ao crescerem, o nome ficou.
E tinha os Filhinhos,
e tinha os Maninhos,
o nome gostoso que as mães, que as irmãs,
lhes davam, brincando, e o nome ficou...
E os nomes do rua, do bairro, da escola,
da cor dos cabelos, do modo de ser,
do dente que falta na boca da pobre;
Rusinho, Gagunho, Canhoto, Banguela,
e o nome ficou...
Cabelos, multalcos, pretos e brancos,
gente do sertão, gente das praças,
gente da roça e da cidade grande;
o pai de um era operário, o pai de outro compônte,
o pai de outro era doutor,
e do outro... quem era o pai?
Quem era o pai de Manuel?
Quem era o pai de João?
Erão todos brasileiros.
Vestidos nas fardas, flocaram iguatalinhos,
os índios, os negros, os pardos, os brancos,
e todos tiveram um só nome: os Pracinhos.

O avô, lá de cima, que os via marchando
na terra estrangeira, não sabia não
que lá iam Pedro, Manuel e Chiquinho,
e levando a bandeira, na frente, João,
só via soldados, sem cara, sem nome,
só via os Pracinhos.
E a bomba, ao cair, espalhou na terra,
na terra tão longe, na terra estrangeira,
os braços de Paulo, as pernas de Antonio,
os olhos de Carlos, as mãos de Manuel,
e o sangue do índio, e o sangue do negro,
e o sangue do branco,
corria na terra, na terra tão longe, na terra estrangeira,
tão longe de casa!
Feridas tão fundas em carnes anônimas,
pedaços largados de corpos anônimos,
do corpo de Jorge, do corpo de Mario,
do que os outros, na escola, chamamos Rusinho.
Em casa, Maria esperava João,
olhando o retrato.
Mas João, lá tão longe, na terra estrangeira,
deitado no chão,
nem via a bandeira,
seguir para a frente, com outro João!

Na terra estrangeira, regada com o sangue
de Antonio e João,
de Pedro, quem sabe de Paulo, de Jorge,
de Chico e David,
dos nossos Pracinhos, da grande família
dos Silva, dos Costa, dos Santos, então!
cumprindo a promessa de paz, desta brotos
do trigo ainda novo
do pó de amanhã.

LIA CORREA DUTRA

O BRASIL COMEÇA A PRODUIZIR ALUMÍNIO!

Instala-se em Ouro Preto a primeira industria do gênero na América do Sul — Produção que excederá a nossa propria capacidade de consumo — Invertidos no grandioso empreendimento noventa milhões de cruzeiros — Uma organização complexa e admirável — O que é a Eletro-Química Brasileira S/A.

Um acontecimento de mais alta importância para a vida brasileira foi o que presenciámos — um grupo de jornalistas representantes de diversos jornais de B. Horizonte, Rio e São Paulo e de outros pontos do país — na localidade de Saramenha, no município de Ouro Preto, onde estão instaladas as diversas fábricas da Eletro-Química Brasileira S. A.

Corsando uma obra gigantesca, em que a iniciativa pessoal, a lucta mais modesta e a

colaboração de todos os brasileiros, a primeira indústria de alumínio do Brasil foi criada para criar uma nova etapa na economia brasileira. Na majestosa paisagem de Saramenha, onde, além da Fábrica de Alumínio, há outras de ferro-manganês e ferro-silício e de ácido sulfúrico, todas servidas por três poderosas centrais hidro-elétricas, para as quais se avaliaram obras de engenharia verdadeiramente monumentais — como a canalização de um rio, por vários quilômetros ao longo da encosta da Serra — tem-se um vasto quadro da capacidade de realização do homem brasileiro. O dr. Americo

Giannetti, com recursos determinados a partir local dos estudos feitos na Europa e também através de uma imponente obra de aquisição nos países europeus de materiais e maquinários necessários à instalação da indústria. Foi preciso, portanto, voltar as vistas para os Estados Unidos e, logo depois de obtido o financiamento, isto é, em princípios de julho de 1941, chegou a Saramenha o engenheiro Americo Giannetti para a América do Norte levando recomendações favoráveis do Governo Federal para o Governo brasileiro, assim de que lhe fossem facilitados todos os meios para o bom êxito de sua missão.

O que interessa, porém, ao Brasil é ter a fábrica de alumínio em funcionamento, e logo agora começar. Este fato suscitou não poderia passar despercebido aos brasileiros e foi por esta razão que a imprensa de todo o país foi chamada a Ouro Preto, para assistir ao grande e importante evento para, através de seus órgãos de publicação, torná-lo conhecido em todo o país.

Além de que o público conhecesse estatísticas sobre a capacidade das fábricas e suas possibilidades de êxito, transcrever-se nesta reportagem alguns esclarecimentos.

ENERGIA HIDRO-ELÉTRICA

A Companhia dispõe, em Ouro Preto, de dezesseis mil cavalos-vapor fornecidos por três centrais hidro-elétricas denominadas: Salto, Caboco e Puzill, sendo as duas primeiras de seis mil cavalos cada uma, e a terceira de cinco mil cavalos. Além das três usinas citadas poderá a Eletro-Química Brasileira S. A. instalar mais cerca de trinta e três mil cavalos em outras usinas das águas ainda não aproveitadas e existentes nas vizinhanças de Ouro Preto.

MATERIAS PRIMAS

As matérias primas utilizadas na fabricação do alumínio são as seguintes: Bauxita, soda cáustica, criolita, coque de petróleo, breu de pitch, cal e fluoreto.

BAUXITA — Os minérios de onde se extrai o alumínio provêm de uma mina de propriedade da Eletro-Química Brasileira, que dista apenas um quilômetro da fábrica, e que quer dizer que a reserva dessa mina é como se fosse um depósito desse produto dentro da própria fábrica.

As reservas existentes na mina e em outras das vizinhanças, dentro de um raio de ação de cento e trinta quilômetros, asseguram plenamente o funcionamento da fábrica por mais de um século. Todas essas bauxitas são notoriamente de ótima qualidade e dispensam qualquer comentário a respeito.

Soda-cáustica, a criolita, o coque de petróleo, o breu de pitch e o fluoreto são atualmente importados dos Estados Unidos por não existirem no país. Mas há fundadas esperanças em poder obtê-los todos no Brasil, uma vez que a usina de Volta Redonda promete fornecer sucedâneos para alguns e também porque a própria Eletro-Química procurará fabricar a criolita artificial e o fluoreto de alumínio, utilizando matérias primas nacionais já estudadas para tal fim.

Convém salientar que, na indústria do alumínio três fatores são importantes no seu preço

de custo: a energia, os combustíveis e o minério. Estes três são obtidos pela Companhia a preços acessíveis e razoáveis. A cal é fabricada pela Empresa em seus fornos, em Santa Luzia.

FÁBRICA DE ALUMINA CALCINADA

Numa primeira fase da fabricação, o minério, isto é, a bauxita, é tratado por processo químico numa fábrica que se compõe de duas seções: uma, chamada seção da "lama vermelha" e outra chamada seção da "lama branca".

Na seção da "lama vermelha" a bauxita é calcinada a quatrocentos e cinquenta graus de temperatura, em forno rotativo. A seguir, é moída até alcançar um certo grau de finura e logo depois, em proporções e condições convenientes, é atacada por uma solução de soda cáustica, de concentração determinada. O resíduo resultante é submetido, durante várias horas e dentro de grandes autoclaves, a um cozimento que se processa a cento e setenta graus de temperatura e oito atmosferas de pressão. Resulta do cozimento um líquido que contém alumínio de soda e resíduos em suspensão, provenientes da bauxita. Este líquido é submetido, em seguida, a um longo e grande processo de separação e decantação e, finalmente, à filtração em filtros especiais que lhe extraem as últimas e pequeníssimas parcelas de resíduos insolúveis. Como produto final de tratamento de seção da "lama vermelha" obtém-se um líquido de coloração levemente vermelho amarelado, mas absolutamente limpo e transparente e desprovido de quaisquer traços de resíduos insolúveis. Este líquido é enviado, a seguir, por bombas de grandes capacidades, à seção da "lama branca", já referida, onde, em dez grandes reservatórios denominados hidrolisadores, com capacidade de trezentos e trinta mil litros, cada um, é o líquido submetido a uma agitação constante, por meio de um lacto de ar comprimido, afim de que se dê o fenômeno denominado hidrólise, que consiste na dissociação do alumínio de soda em alumina, que fica em suspensão em forma de "lama branca" (hidrato de alumina) e o hidrato de soda, em dissolução.

O líquido assim obtido, que consta de soda em solução e hidrato de alumina em suspensão, é enviado a grandes aparelhos especiais de separação.

Esses aparelhos extraem a alumina hidratada do líquido, em forma de uma "lama branca". O líquido que ainda contém pequenas quantidades de hidrato de alumina é, a seguir, filtrado, afim de que esta seja recuperada e depois reenviada à seção da "lama vermelha" onde é concentrado por meio de grandes evaporadores até um grau determinado, e como é constituído de soda cáustica em solução volta a servir, como produto recuperado, para atacar novas quantidades de bauxita.

A "lama branca" obtida que é o hidrato de alumina, como foi dito, nos aparelhos de classificação e filtração é enviada automaticamente a um grande forno de calcinação, aquecido a óleo combustível e onde é completamente desidratada e calcinada a uma temperatura de mil e duzentos graus centígrados. O produto, alumina calcinada puríssima, pois deve ter apenas seis centésimos de matérias estranhas, é depositado em grandes silos de aço, com capacidade para novecentos mil quilos de armazenamento.

Finaliza aqui o processo químico e que constitui a primeira parte da fabricação.

A capacidade de produção da fábrica de alumina calcinada, constituída pelo processo químico descrito, é de dez a doze mil toneladas por ano.

A fábrica de alumina, em todo o seu processo químico, exige um suprimento enorme de água potável puríssima. Para isso foi construída uma moderníssima instalação de tratamento de água que a abastecerá na proporção de oitenta e cinco litros por segundo. Para se fazer uma idéia da quantidade de água potável consumida na fábrica, basta que se assinale que poderia abastecer uma cidade de cinquenta mil habitantes. A água captada e convenientemente purificada na estação de tratamento distante mil e quinhentos metros das fábricas, é transportada por uma tubulação de dez metros de diâmetro e distribuída às diversas seções por potentes bombas hidráulicas.

FÁBRICA DE PASTA ANÓDICA

Os quarenta e quatro fornos elétricos, para funcionarem, exigem uma tonagem regular de pasta anódica, elaborada com coque de petróleo e breu de pitch. A pasta, que é introduzida nos fornos, constitui depois no seu auto-cozimento, um dos electrodos condutores de corrente contínua, ou melhor, o anodo, e obtida em uma fábrica especialmente construída para tal fim ao lado das fábricas de alumina e alumínio. O seu aparelhamento é complexo e enorme, podendo produzir por ano cerca de dez mil toneladas de pasta anódica. Está, pois, prevista e com capacidade suficiente para atender às futuras ampliações da fábrica de alumínio.

MERCADOS DE CONSUMO

A capacidade da fábrica é mais do que suficiente para abastecer o mercado de consumo interno, pois é sabido que este absorverá, no máximo, mil e quinhentas toneladas por ano, nos primeiros tempos.

E' de se acreditar, porém, que o consumo aumentará, pois que a indústria mecânica tende a se desenvolver no Brasil e, com esse desenvolvimento, dar-se-á naturalmente o aumento do consumo. Se, entretanto, o aumento se verificar de maneira acentuada, a Eletro-Química Brasileira, S. A. providenciará imediatamente sobre o aumento da produção de alumínio metálico. Para isso já foi prevista, na fábrica de alumina calcinada, uma produção muito maior do que a atualmente exigida pela fabricação do alumínio metálico. E' assim que as duas mil e quinhentas toneladas de alumínio metálico exigem somente cinco mil toneladas de alumina calcinada, ao passo que a capacidade da fábrica de alumina calcinada é de ordem de dez a doze mil toneladas anuais. Isto quer dizer que a produção de alumínio metálico pode ser elevada até cinco ou seis mil toneladas anuais, dependendo apenas de serem instalados mais cerca de cinquenta fornos elétricos e fel-

FÁBRICA DE ALUMÍNIO METÁLICO

A seguir, vem, então, a parte propriamente de fabricação do alumínio metálico, que é constituída de duas seções: uma, de transformação da corrente elétrica alternada em corrente elétrica contínua e a outra, a dos fornos de redução ou electrolíticos.

Na primeira, a corrente elétrica é, por meio de quatro grandes grupos de motores-ge-



Aspecto de uma fase da preparação do alumínio

OUTRAS FÁBRICAS EM FUNCIONAMENTO

A Eletro-Química Brasileira, S. A. tem em trabalho normal, desde muitos anos, fábricas de outros produtos, como, por exemplo, a fábrica de ligas de ferro-manganês e ferro-silício e a de ácido sulfúrico. As ligas são produzidas em dois fornos elétricos, com capacidade de dois mil quilowatts e produção anual de três mil toneladas de produtos.

As ligas de ferro-manganês e ferro-silício, de ótima qualidade, destinam-se a abastecer as diversas fábricas de aço do país e à exportação para a Argentina, que constitui o seu melhor mercado de consumo.

O ácido sulfúrico, de superior qualidade, é todo destinado ao consumo interno das diversas indústrias químicas e metalúrgicas do Estado de Minas Gerais.

As matérias primas usadas, quer na fabricação de ligas, quer na do ácido sulfúrico, são todas das vizinhanças de Ouro Preto.

OBRAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A direção da Empresa tem-se preocupado vivamente com a assistência de todos os seus empregados e auxiliares. Para isso traçou um largo programa que vai sendo gradativamente executado. As partes já em funcionamento desse programa se constituem, em primeiro lugar, por um grande refeitório dividido em duas seções: uma para contra-mestres e outra para operários. A capacidade desse refeitório, que obedece à mais apurada técnica no assunto, é de trezentas refeições.

A par desse refeitório há um bem montado hotel, que se destina aos engenheiros e funcionários graduados da fábrica. Quatorze apartamentos com banheiros, salas de estar, "fumoirs", sala de leitura, salões de refeições, etc., constituem o conjunto agradável apresentado por esse hotel. A maioria dos engenheiros e altos funcionários, entretanto, mora em aprazíveis residências isoladas.

Para o operariado, em geral, existe, já construída, uma vila operária de 110 moradias, com todo conforto e higiene acosselháveis no caso. Além desse conjunto de 110 casas há inúmeras outras disseminadas em redor da fábrica e destinadas ao mesmo fim.

Uma Cooperativa de consumo foi organizada pela direção da fábrica e doada aos seus empregados e auxiliares. Essa Cooperativa trata de abastecer a todos os funcionários da Empresa, naquilo que lhes é indispensável à vida cotidiana. Todas as utilidades, nessa Cooperativa, são

COLABORAÇÕES RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO DO GRANDE PLANO DESCRITO

Além da cooperação e do estímulo recebidos do Governo Federal para que fosse possível levar a bom termo o empreendimento, deve-se realçar a que emprestaram os engenheiros, que nestes quatro últimos anos se dedicaram do corpo e alma à execução do programa pre-estabelecido.

Um grupo escolar será também construído para atender à instrução primária da população infantil, que já é bem elevada.

Um serviço de assistência médica a todos os empregados da Empresa é ministrado por competente facultativo.

Dentro em pouco será iniciada a construção de uma casa de saúde, que deverá proporcionar a aqueles que dedicam o seu trabalho à Empresa e às suas respectivas famílias, toda a espécie de assistência.

Um grupo escolar será também construído para atender à instrução primária da população infantil, que já é bem elevada.

Um serviço de assistência médica a todos os empregados da Empresa é ministrado por competente facultativo.

Dentro em pouco será iniciada a construção de uma casa de saúde, que deverá proporcionar a aqueles que dedicam o seu trabalho à Empresa e às suas respectivas famílias, toda a espécie de assistência.

Um grupo escolar será também construído para atender à instrução primária da população infantil, que já é bem elevada.

Um serviço de assistência médica a todos os empregados da Empresa é ministrado por competente facultativo.



Um grupo de jornalistas, acompanhado de engenheiros, ante as explicações fornecidas pelo dr. Americo Giannetti

aplicação de vastos capitais combinaram e se ajustaram para uma tentativa arrojada, cujo êxito há de ter a mais larga repercussão na vida econômica nacional, assistimos ali ao início da produção de alumínio no Brasil e na América do Sul.

Os esforços e os sacrifícios que custaram a realização desta iniciativa, concebida e levada a cabo pelo espírito empreendedor do dr. Americo Giannetti, serão plenamente compensados pelos benefícios relevantes que advirão, para a comunidade brasileira, dessa indústria básica não só para numerosas atividades econômicas, como também para a própria defesa nacional.

Como se sabe, o alumínio é matéria prima largamente empregada e indispensável na fabricação de aviões, a arma moderna por excelência e, pelo parecer de técnicos, a que com mais eficiência poderá servir à defesa de um país como o nosso, com tão vasta superfície e com um litoral tão extenso e exposto a defender. Aliás, na batalha do Atlântico, a aviação brasileira, ao lado da americana, já deu uma demonstração plena da sua eficiência como arma defensiva.

Esta forma é realmente supelêneo que já fabricaremos a matéria prima número um para a indústria aeronáutica, o que representa um passo decisivo para transformarmos em realidade mais este outro anseio de progresso vital para a nossa existência de nação livre.

O alumínio é também usado em larga escala na fabricação de motores e nas indústrias plásticas em geral. Com a produção da Fábrica de Alumínio de Ouro Preto, essas indústrias, que serão abastecidas na medida de suas necessidades, pois para isto a Eletro-Química está perfeitamente aparelhada, experimentarão um grande desenvolvimento também de enorme alcance para a economia brasileira.

Outro emprego do alumínio, temos na fabricação de artefatos domésticos, principalmente de cozinha, de que ele é matéria prima.

A Fábrica de Alumínio da Companhia Eletro-Química Brasileira S. A., que descreveremos abaixo, produzirá cerca de 2.200 toneladas de alumínio por ano, produção que excederá ao maior consumo anual já registrado no Brasil, estando, assim, portanto, apta desde o início a abastecer todo o mercado nacional dessa matéria prima. Aliás, os propósitos da direção da empresa são os de abastecer o mercado interno, desenvolvendo-o ao máximo, incentivando a utilização total do alumínio pela própria indústria brasileira, que terá assim um impulso de grandeza imprevistível.

O mercado brasileiro de alumínio, se bem já seja considerável, está ainda muito aquém do que poderá ser para benefício do próprio país. Desta forma, mais do que abastecer, a Fábrica de Alumínio de Ouro Preto vai criar um verdadeiro mercado nacional de alumínio, programa salutar para a economia do povo brasileiro.

Pelas indicações que demos acima pode o público ter uma idéia da magnitude do acontecimento que foi assistido, na quinta-feira passada dia 29 de março de 1945, por um grupo de jornalistas brasileiros, acompanhados na sua visita pelo dr. Americo Giannetti, diretor-presidente da Eletro-Química Bra-

si. Giannetti testifica com esta sua realização, a invejável posição de um dos mais autônticos e valiosos industriais da América do Sul.

Um aspecto curioso de Saramenha é que todos ali, desde os diretores aos operários, compreendem a importância da obra que estão realizando e a ela se entregam com abnegação. Uma excelente equipe de engenheiros e técnicos prepararam e aperfeiçoaram os numerosos aparelhos de que a fábrica terá necessidade. O serviço de assistência médica e social que está sendo criado para os operários de Saramenha é uma garantia de que o espírito de cooperação e entusiasmo que animou se torna cada vez maior.

Outro fato que merece ser registrado é que os 44 fornos para redução da alumina nos pilonários dos quais assistimos funcionar, são todos fabricados nas oficinas da Eletro-Química Brasileira em material nacional. Outras importantes peças da fábrica são também da fabricação nacional.

PEQUENO HISTÓRICO DA FÁBRICA

Os seus primeiros estudos remontam ao ano de 1933, quando o engenheiro Americo Giannetti, em uma viagem à Europa, planejou-os, sendo, no entanto, abandonada a idéia por alguns anos, uma vez que não havia, naquela época, ambiente para a criação da indústria do alumínio no país.

Mais tarde, em 1938, foi o engenheiro Americo Giannetti, convidado para retomar os estudos, pelo sr. general Toledo Bordini, convite que fazia em nome do presidente Getúlio Var-

gas. Imediatamente, após as primeiras conversações, o engenheiro Americo Giannetti partiu para a Europa em agosto de 1938, afim de atualizar antigos estudos e pôr-se em contacto com a indústria europeia de alumínio e seus aperfeiçoamentos técnicos.

Voltando daquele Continente, trouxe contratos de opção para aquisição de todo o maquinário, afim de instalar dentro de seis meses a fábrica projetada. Entretanto, motivos de várias ordens somente permitiram que os contratos de financiamento determinados pelo Governo Federal fossem ultimados em junho de 1941.

Vê-se, pois, que houve um grande atraso nas deliberações que culminaram com o registro do contrato de financiamento em junho de 1941. A demora na

naquele país, missão que consistia em efetuar novos projetos, ampliando os já existentes e, especialmente, adquirir todo o maquinário indispensável à montagem das fábricas e centrais hidro-elétricas.

Em três meses de incansáveis trabalhos a sua tarefa foi coroada de pleno êxito e já em 3 de outubro do mesmo ano, voltou ao Brasil o engenheiro Americo Giannetti com todos os contratos de fornecimento de maquinário e da vinda de técnicos, bem como com as respectivas prioridades concedidas pelo Governo americano.

MONTAGEM DAS FÁBRICAS E DIFICULDADES ENCONTRADAS

Nos primeiros dias de 1942 foi dado início à construção das usinas hidro-elétricas dos edifícios destinados às diversas fábricas que constituem o conjunto da fábrica de alumínio.

Os trabalhos de construção correram sempre com embaraços de várias ordens, por se tratar de local distante dos centros que dispõem de meios recursos.

Assim, por exemplo, as obras foram paralisadas três vezes por falta de gasolina e cinco vezes por falta de cimento. Poder-se-ia fazer uma lista de que isto significa numa grande construção, quando se pensar que existiam em serviço mil e trezentos operários.

As dificuldades maiores, porém, surgiram durante o transporte de todos os maquinários e materiais destinados à montagem e vindos dos Estados Unidos. Exatamente em 1942 e 1943, período em que foram transportados daquele país para o nosso

cerca de seis mil toneladas de máquinas e produtos, desenvolvendo-se a fase principal da campanha submarina.

Além de haver falta absoluta de praça nos navios, o que acarretava enormes despesas de armazenamento em Nova York e outros portos, acontecia, também que os fretes aumentavam consideravelmente e o seguro de guerra chegou a atingir vinte e cinco por cento sobre o valor das mercadorias. Imagine-se o que essa percentagem representa no aumento de custo das instalações, tendo em vista que essas despesas enormes e não previstas realçam sobre um total da aquisição superior a quarenta milhões de cruzeiros.

As perdas por torpedamentos de navios foram também muito poucas e os maquinários perdidos foram logo substituídos

COMBUSTÍVEIS UTILIZADOS

São três os tipos de combustíveis utilizados nas diversas fabricações: a lenha, o linho do Gandarela e o óleo combustível.

A lenha provém das vizinhanças de Ouro Preto. O linho vem pela estrada de ferro, de uma distância de cem quilômetros. O óleo combustível é de procedência estrangeira.

DIVERSAS SEÇÕES E CAPACIDADE DAS FÁBRICAS

Numa primeira seção existe um conjunto de máquinas e fel-



Os visitantes observam o trabalho realizado pelos operários da Eletro-Química